

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1453 | 19 de outubro de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0,60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

Na compra de um
Colchão, OFERTA
almofada
de descanso

Tel.: 962 875 260

Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

MÚSICA À SEGUNDA

O Forum Castelo Branco promete alegrar as suas segundas-feiras com Concertos ao final do dia!
20H00 | PRAÇA DA RESTAURAÇÃO

SUSANA FÉLIX / 24 OUT

FORUMCASTELOBRANCO.PT | FACEBOOK.COM/FORUM.CB



CASTELO BRANCO

Câmara desenvolve projeto piloto para o Ensino Básico

› pág. 5



ORGANIZADA PELA ESCUDERIA CASTELO BRANCO

Cidade recebe prova do Campeonato Mundial de Enduro

› pág. 14



FOTO: Orlana Tavares

A GAZETA OFERECE

1euro
de desconto
no Cinema

› pág. 17

CASTELO BRANCO

Junta aprova dois projetos do Orçamento Participativo

› pág. 7

CASTELO BRANCO

Maqueta do Castelo fica na Casa da Memória da Presença Judaica

› pág. 15

NESTA EDIÇÃO

45 ofertas de emprego

4 ofertas de formação

› pág. 8

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jetclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Carlos Castela (CP 2642)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Arnando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

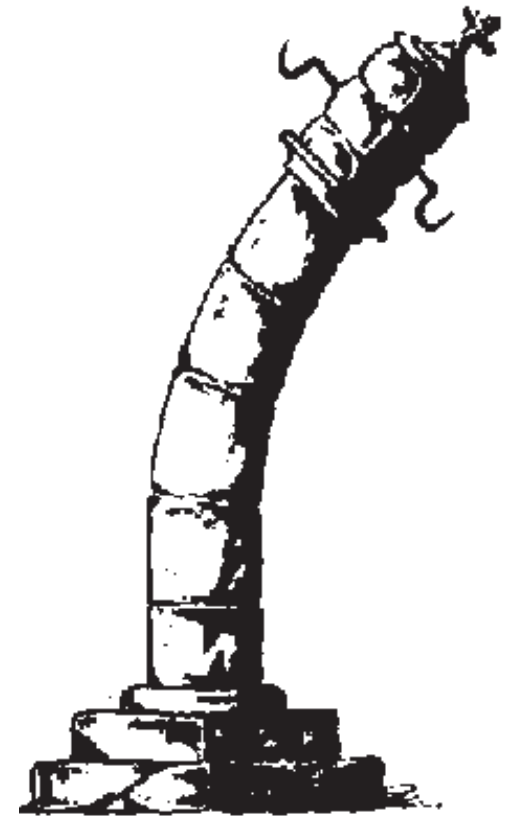
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,

6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



AMIZADE

José Perquilhas e Pedro Lopes, presi-
dentes da Associação Cultural e Des-
portiva da Carapalha (ACDC) e da
Casa do Benfica em Castelo Branco,
respetivamente, testemunham nesta
foto que, independentemente da cor
clubista, a amizade não os separa. *Pe-
lourinho*, sempre atento, não perdeu a
oportunidade de registar o momento,
que revela o *fair play* que sempre de-
via existir.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

ORÇAMENTO: CENOGRAFIA, LUZES E TEXTO! – Foi na sex-
ta-feira. Não 13. Sexta 14, após a dramatização dos atrasos!
Subiu o pano e foi possível ter acesso ao primeiro ensaio
geral. Ficou a conhecer-se a maquete, iluminaram-se algu-
mas cenas e iniciou-se a leitura do texto.

Houve surpresas? Algumas. Mas o resultado global foi o
expectável. Um orçamento de esquerda, como não podia
deixar de ser. O possível, claro. Com os condicionalismos co-
nhecidos. Com objetivos. Com escolhas!

Interessantes foram as manobras de bastidores e as tenta-
tivas de interferência nos cenários. E de subversão do guião.

Na praça pública inventaram-se cenas e previram-se
catástrofes. Esteve mesmo anunciada a chegada do Diabo,
para setembro. Da Europa houve avisos de frentes frias e
de previsíveis terramotos. Houve quem apostasse na

rutura da *Geringonça*. Haveria linhas vermelhas ultra-
passadas ou muros inultrapassáveis. O Governo estaria
refém (?) e sem líder...

Os rumores chegaram mesmo à China e a Macau,
onde o chefe do Governo estaria à procura de soluções.
Mesmo sabendo, claro, que não havia almoços grátis,
como também lembrou o Presidente.

Nos gabinetes e na Assembleia da República, presu-
me-se, os responsáveis pela Peça Orçamental trabalha-
vam afanosamente para acertar pormenores. Para, com os
meios que tinham, e em debate sem pressas, entre o cora-
ção e a razão, prepararem a primeira apresentação públi-
ca. Cientes que o Povo que neles, maioritariamente, con-
fiara, iria entender as opções e os pequenos passos.
Cientes também que a firmeza e a serenidade seriam ca-
pazes de sustentar as pressões da Europa e dos mercados. Ao
que se sabe, foram muitas horas de diálogos densos, mas
frutuosos.

E o Orçamento aí está. Para o Governo é um Orçamen-
to que reduz o Défice e a Dívida; Aumenta os rendimentos
das famílias; Introduz mais justiça social; Apoia as empre-
sas e mantém a estabilidade fiscal.

Para a Oposição é um Orçamento igual ao anterior que
vai continuar a arrastar o País para o abismo e que não
promove o crescimento económico. É um pacote de im-
postos. É uma oportunidade perdida!

Tudo normal. Vamos à discussão e viva a democracia!

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Uma imagem vale mais do que mil pa-
lavras é mais do que nunca uma afirmação
perene, como bem se pode constatar no
dia a dia, agitado como uma montanha
russa, que atravessamos, dando connosco
a fazer permanentemente uma ficção de
nós próprios, fixados nos exponenciais
autorretratos, vulgo *selfies*. Estas, em com-
plemento com um monólogo, uma legen-
da da alma, criam, no final, como que um
mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde to-
das as subjetividades, interioridades, este-
jam contidas.

O meu nome é Ana Natividade e te-
nho 39 anos. Nasci em Lisboa e vivi em
Sintra. Vim para Idanha-a-Nova em 1996,
atualmente sou responsável pela Pousa-
da de Juventude desta mesma vila.

Licenciei-me no curso de Contabili-
dade e Gestão Financeira na Escola Supe-
rior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).
Estudar no Interior foi uma opção por vá-
rios motivos. (Risos) Viver na cidade não é
de todo a minha vida preferida. (Risos) Os
meus pais são de uma aldeia do Distrito
de Castelo Branco, a minha mãe já apre-
sentava algumas dificuldades em subir o
segundo andar sem elevador e isso levou à
mudança de quase de toda a família para
cá. Já conhecia esta zona e sempre me
agradou bastante. Aqui há qualidade de
vida. Digo isto porque não levo duas ho-
ras a chegar ao trabalho e mais duas a re-
gressar. Tenho tempo para estar com os
meus amigos no café, tenho tempo para
fomentar as relações de amizade, para fa-
zer as coisas que mais gosto ou simples-
mente estar no sofá a ver televisão. (Risos)
Como não sou pessoa de me focar nas co-
isas negativas, lido muito bem com o fato
de estar fora da cidade, temos tudo aqui, e
tudo o que não existe por cá está disponí-
vel em Castelo Branco que fica a cerca de
30 quilómetros, se fosse em Lisboa, por
exemplo, com certeza seria pior. (Risos)

Como responsável e rececionista da
Pousada de Juventude de Idanha-a-
Nova, a qual recomendo não só pelos pre-
ços baixos, mas também pela simpatia.
(Risos) Lido com todo o tipo de pessoas e
aprendo imenso. Existe uma Pousada de
Juventude em Castelo Branco, depois a
mais próxima é na Serra da Estrela.

A Pousada de Idanha-a-Nova é muito
procurada por todo o tipo de interesses, so-
bretudo pelas Aldeias Históricas, mas tam-
bém pela Barragem Marechal Carmona,
como também pelas caminhadas, BTT ou
simplesmente para conhecer Monsanto a
Aldeia mais Portuguesa de Portugal.

O nosso concelho está a fazer um bom
trabalho nesse sentido, pois as Aldeias
Históricas estão muito bem divulgadas.

Imagino-me a viver sempre aqui, que
a minha vida não muda, pois mesmo sa-
bendo que isto é pequeno e que tudo se
sabe, também há um lado afetivo nas pes-
soas que nos fazem sentir em casa. (Risos)

MOSAICO CULTURAL

A CRIAÇÃO DO MUSEU



LOPES MARCELO

Francisco Tavares Proença Júnior, depois de abandonar as aulas do curso de Direito em Coimbra, como se referiu no Mosaico Cultural do mês passado, instalando-se na quinta da Cortiça perto de Leiria, propriedade da família, rodeou-se de artefactos arqueológicos e dedicou-se a organizar e a classificar a sua coleção. De facto, numa carta a seu pai tinha desabafado: “A *archeologia* é o meu vício, o único e verdadeiro que eu tenho. Faz-me por de parte concursos de tiro e muitas outras coisas que me divertiriam mais, talvez, mas que me não serviriam tão proveitosamente como este ramo de estudo a que me dediquei há já cinco anos. Nos dois primeiros anos o entusiasmo durava apenas os quinze dias de férias. Agora que já decorei o alfabeto, sinto-me mais aferrado que nunca... Estou a reunir recolhas, a colecionar artefactos e a estudá-los que dentro de seis a oito anos conto publicar, contendo como resultado do meu trabalho de estudo de antiguidades dessa região...”

Em 1906, já internacionalmente reconhecido e agraciado pela participação nos Congressos de Pré - História realizados em França, Francisco Tavares Proença Júnior no Congresso realizado no Mónaco prestou homenagem ao eminente arqueólogo francês Louis Piette recentemente falecido e com quem se correspondera. O exemplo deste seu mestre, doando a sua enorme coleção de espécies ao *Museu de Antiguidades Nacionais de Saint- Germain*, reforçou o seu desejo de um dia colocar a sua própria coleção ao serviço da cidade de Castelo Branco e de toda a região. Por que não criar-se um museu? Como em 1907 referiu a seu pai: “*Ainda um dia Castelo Branco há-de ter um Museu Municipal e ainda talvez um dia ali se reúnam*

os sabichões n´uma espécie de Congresso Nacional de Archeologia. Já estive mais longe disso”.

A concretização deste seu sonho, constituiu o Projecto mais importante da sua vida. Para tal, empenhou-se totalmente em aumentar a sua coleção de materiais, tendo em vista a condigna instalação do museu. No início do ano de 1908 dirigiu uma exposição ao Presidente da Câmara, Dr. Manuel Pires Bento, que se transcreve: “*As Camaras comprehendem perfeitamente uma das mais altas missões dos corpos sociaes dirigentes, qual é contribuir por meio do esclarecimento da história para o derramamento da instrução e para que assente em bases sólidas o amor da terra pátria. Quanto mais intenso for o conhecimento da história mais firme será o sentimento da nacionalidade. O homem, para ter plena consciência de si precisa*

“ Em 1906, já internacionalmente reconhecido e agraciado pela participação nos Congressos de Pré - História realizados em França, Francisco Tavares Proença Júnior no Congresso realizado no Mónaco

conhecer o seu passado.

A archeologia é auxílio indispensável da história, ministrando meios de comprovação directa de muitos factos...Possuidor de uma coleção archeológica - a única existente na província da Beira Baixa – composta já hoje por perto de três mil objectos provenientes principalmente do districto de Castello Branco, **lembrei-me de que ela perfeitamente poderia servir de nucleo para a formação d´um museu publico, onde todos podessem examinar esses vestigios de civilizações quasi esquecidas – dos tempos em que a nossa Beira Baixa começou a ser habitada...Convenci-me de que, encarado assim, um Museu é realmente tão util como uma escola...**

Existe nesta cidade um edifício desocupado – é a capela do antigo convento de Santo António – pertencente ao Ministério da Guerra...Para que tal ideia se realise, deverá ser pedido ao Governo a concessão da dita capela...**Fico inteiramente e graciosamente à disposição da Camara para: - Dirigir a instalação dos objectos no Museu, oferecendo**

parte da minha coleção archeológica e depositando lá a outra parte. – Promover o desenvolvimento do Museu, continuando a realisar explorações e a recolher objectos...”

Na sessão de 8 de Abril desse ano (1908), a Câmara Municipal aprovou a proposta da criação do Museu. Vicissitudes várias com a cedência da capela e com as obras de restauro da responsabilidade da Câmara Municipal, empurraram a *inauguração do Museu para 17 de Abril de 1910*. Francisco Tavares Proença Júnior sempre atento e interventor em todo o processo, durante a fase final aqui trabalhou intensamente. Sem festa e sem discursos, ficou o Museu aberto ao público. Da sua enorme relevância e valor cultural se dará conta proximamente.

NA ORDEM DO DIA: ANTÓNIO SALVADO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

- de tudo dou notícia
no meu deambular de peregrino;
olhos despertos tudo trago a mim,
tudo devolvo com palavras 'scritas.
António Salvado, “Testemunha”, Com as Mesmas Palavras

Ancorando na epígrafe, estância que seleccionei do penúltimo livro de António Salvado (*Um Adeus Solidário de Ternura seguido de Com as mesmas Palavras*), direi que o poeta se assume como testemunha da vida, simultaneamente compartindo com os outros o seu viver. É um legado de palavras escritas, que são poéticas, são arte.

No apontamento que hoje faço não cabe uma linha de leitura suficientemente completa, anoto porém que os *motivos* salvadianos estão presentes. Em *Um Adeus Solidário de Ternura* traz-nos, no entanto, uma predominante voz confitente, de balanço de vida, não querendo dizer com isto que seja novidade. Alguns poemas tornam visível um eu que se afirma não totalmente conhecido pelo *outro* – os que partilharam quotidianos. Nesses quotidianos inscreve o contexto físico dos verdes, com árvores, flores, montes, águas correntes, numa vivência de *vir de longe*, “depois de muitos calendários gastos” (p.11), em que se dimensiona um percurso de ganhos e perdas. A ideia de *rios correndo*, numa perspectiva de Heráclito na mudança do rio (o rio a que voltamos nunca será o mesmo) e na mudança do homem (também o homem não será o mesmo quando volta ao rio). No ir e vir da vida

visita-se sempre a ideia de morte, pois mudar implica *pequenas* mortes. Ficam lembranças, que vários poemas documentam, evocações da infância e do amor, e vem “a ponte da saudade e do desalento” (p.17), a referência a partidas e regressos, num amargor de despedida, num estremecimento de esperança, em que o canto poético talha uma eternidade de testemunho. Daí que fale de “louvor, louvor reconhecido ao canto” (p.12), um canto que se impregna também de amizade, de “jovem alegria” (p.45), de fraternidade (p.48), continuado canto porque *a canção nunca se extingue no seu ser* (p.51). *Com as Mesmas Palavras* é uma segunda parte que continua a falar de vida, na assunção de passagem efémera, de música que é panaceia de solidão, do canto que as manhas trazem consigo e que as palavras guardam. Os motivos da natureza, do olhar, do privilégio do sol, da luz e do sonho, dos instantes de tristeza, ou de ilusão, ou de desilusão, ou da ânsia dos *passos vagabundos*, dos horizontes com estrelas, das neblinas, das névoas conotadas com a alma, das interrogações, da noite, sempre emergindo a esperança com “rosas abrindo” (p.125) – *de tudo dá notícia* (p.133), com o Desejo de vida: “que entre o revés vi-gore a primavera, / que dê feliz porvir às horas d’hoje” (os dois últimos versos do poema final da obra, “Vazio”, p.137).

No passado 8 de Outubro, novo livro de António Salvado é trazido a lume: *Poemas Escolhidos*, uma selecção das mais de sessenta obras publicadas. De destacar a escolha ter sido feita pelo autor, o que abre outras portas de leitura. Foram escolhidos um a três poemas de cada obra, embora de três livros (constantes do índice) não tenha sido feita qualquer escolha.

Como leitora fiel de António Salvado apraz-me esta pequena antologia, embora confesse que, para obra tão extensa, gostaria de uma mais alargada selecção numa antologia bem mais volumosa, mais adequada a este poeta.

Neste ano de 2016, assistimos a três publicações de António Salvado: 18 de Abril (*As Linhas que Perduram*), 19 de Setembro (*Um Adeus Solidário de Ternura seguido de Com as mesmas Palavras*) e 8 de Outubro (*Poemas Escolhidos*). Por isso digo que **António Salvado está na ordem do dia**, porque acresce o estatuto de conferencista, de apresentador de livros, de promotor de várias formas de cultura.

Para finalizar a breve *agenda*, refiro mais uma vez o título de *Doctor Honoris Causa*, recebido na UBI no passado 10 de Outubro. É mais uma consagração para este grande poeta da língua portuguesa. Momentos de 2016, momentos deste Outubro, que partilhámos com justificada alegria.

Com um poema termino:

SE O TEMPO...
Se o tempo te faltar
redobra o tempo:

o amor merece a estrada
mais remota infindável

e todos os momentos do momento.
(António Salvado, *Certificado de Presença*)

OCORRÊNCIAS

GNR deteve
quatro
pessoas
em flagrante
delito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve quatro pessoas em flagrante delito no período entre os dias 10 e 16 de outubro, duas das quais por condução sem habilitação legal e duas por condução sob o efeito do álcool. No mesmo período, foram detetadas 261 infrações no âmbito de ações de fiscalização de trânsito, das quais 84 por excesso de velocidade, 24 por mau acondicionamento e excesso de carga, 16 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, 14 relacionadas com tacógrafos, oito por condução com taxa de álcool no sangue (TAS) superior ao permitido por lei, seis por falta de inspeção periódica obrigatória e cinco por falta de seguro obrigatório. A GNR registou ainda 29 acidentes de viação nas estradas do Distrito, dos quais resultaram um ferido grave e 11 feridos ligeiros.

Santo André
das Tojeiras
tem ação
sobre acidentes

A Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras numa perspetiva de prevenção e, preocupada com os acidentes que eventualmente possam ocorrer devido à utilização indevida de máquinas e tratores agrícolas promoveu, a partir das 10 horas, no salão da Junta, uma ação de informação e sensibilização dirigida a toda a população da Freguesia.

A autarquia recorda que no Distrito de Castelo Branco os acidentes com máquinas agrícolas provocam mais vítimas mortais que os acidentes de viação, pelo que, a Guarda Nacional Republicana (GNR) lançou um programa de informação e sensibilização no sentido de minimizar este drama.

Esta ação de informação e sensibilização é coordenada pela Guarda Nacional Republicana – Comando Territorial de Castelo Branco, tendo como parceiros a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e a Freguesia de Santo André das Tojeiras.

EXERCÍCIO TEVE COMO OBJETIVO CRIAR CULTURA DE SEGURANÇA

E a terra tremeu na ESART

Um simulacro de terramoto para promover comportamentos adequados em situação de catástrofe

António Tavares

A Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco foi palco, quinta-feira, do exercício de preparação para risco sísmico *Terra Treme*. A iniciativa, enquadrada no Dia Internacional de Redução de Catástrofes, teve como objetivo dar a conhecer e praticar os três gestos que podem salvar vidas em caso de sismo, envolvendo alunos, professores e funcionários do estabelecimento de Ensino Superior.

No final do exercício, o comandante operacional distrital de Castelo Branco (CODIS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Rui Esteves, sublinhou que “este foi um dos muitos que já fizemos e queremos continuar a fazer” e explicou que a escolha da ESART para a sua realização aconteceu, porque “esta escola tem um projeto de segurança contra incêndios aprovado, tem as vistorias feitas, tem medidas de autoproteção aprovadas e tem uma delegada de segurança”.

Rui Esteves realçou também



A Proteção Civil acompanhou o desenrolar do exercício

que “perante qualquer catástrofe natural há que tomar uma atitude positiva” e “como há sempre espaço para melhorar, fez-se este exercício, num espaço de excelência, pelas práticas que a Escola tem feito”.

Quanto à importância deste

exercício afirmou que, “hoje, os alunos e os professores estão aqui, mas depois podem estar noutro local e a cultura de prevenção enraizada é sempre um bem”.

Rui Esteves explica que perante um sismo, “se se estiver

num espaço aberto, como, por exemplo, um jardim, não se deve fazer nada”, enquanto “se se estiver por exemplo numa sala de aula, as pessoas devem baixar-se, proteger a cabeça e abrigar-se, aguardando pelo menos um minuto, até que o sismo passe, para

GNR apreende
mais de duas
mil doses
de haxixe no
Fundão

A Guarda Nacional Republicana (GNR) apreendeu, terça-feira, no Fundão, mais de duas mil doses de haxixe e deteve um homem por tráfico de droga, numa operação desenvolvida por militares do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial do Fun-

dão e do Destacamento de Intervenção.

Em comunicado, a GNR explica que foi detido por tráfico de droga, um jovem, de 17 anos e no âmbito da investigação, foi realizada uma busca domiciliária à residência do detido, onde fo-



ram apreendidas 2.472 doses de haxixe, um computador, seis telemóveis, uma arma

branca e um moinho para tritar produto estupefaciente.

então sair para o exterior”.

E foi isso que se fez no exercício de quinta-feira, com Rui Esteves a realçar que todos levaram “o exercício muito a sério”, elogiando ainda “a disponibilidade e a sensibilidade que a Escola tem para estas questões”.

Por outro lado destaca que “quanto mais fizemos nas medidas de autoproteção o no nosso dia a dia está mais facilitado”, concluindo que “a prevenção é um investimento que vale a pena fazer, até para que as pessoas se sintam em segurança”.

O comandante operacional distrital frisa ainda a importância de “criar uma cultura de segurança no Distrito, para que se sintam que temos um distrito seguro, que vê com bons olhos a prevenção e antevê o risco”.

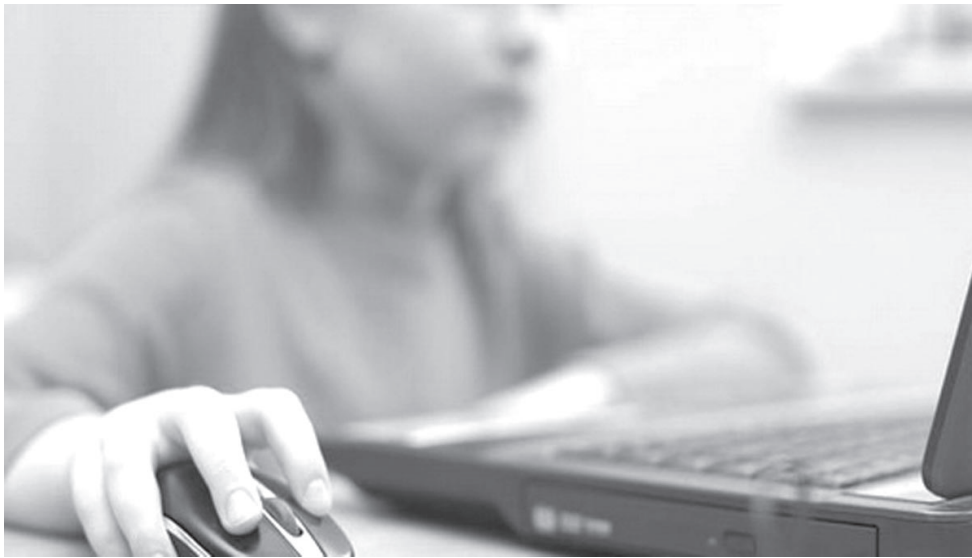
Por isso, o que se pretendeu foi “criar com este exercício uma verdadeira cultura de segurança, desde o jardim de infância até ao Ensino Superior”, porque “a segurança é sempre uma preocupação na ordem do dia e um cidadão informado e preparado reage muito melhor a um sismo, ou a qualquer outra situação, apresentando uma resposta adequada”. Por seu lado o vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Nuno Castela, manifestou o “gosto em nos associarmos a esta iniciativa, na sequência da preocupação do Politécnico na criação de pontos de segurança e de medidas de autoproteção”.

O detido, foi constituído arguido e sujeito a termo de identidade e residência.

PLATAFORMA TECNOLÓGICA DE APRENDIZAGENS VAI SER DISPONIBILIZADA NO SEGUNDO PERÍODO

Câmara desenvolve projeto-piloto para o Ensino Básico

Uma plataforma tecnológica, também aberta aos professores e encarregados de educação



A Câmara de Castelo Branco está a desenvolver o projeto-piloto Tecnologias de Informação e da Comunicação – Recursos Educativos Digitais (TICRED), destinado ao Ensino Básico em que o objetivo passa pela disponibilização de conteúdos de aprendizagem gratuitos ao nível da Matemática e do Português.

Esta Plataforma Tecnológica de Aprendizagens para o Ensino Básico, vai estar disponível no início do segundo período letivo para o ensino da Matemática, abrangendo os alunos do 4º ano do Ensino Básico.

Contudo, a Plataforma vai também ficar acessível aos pais e encarregados de educação e aos professores.

A TICRED foi desenvolvida pela empresa Netsigma e para

cada ciclo de escolaridade, tem uma equipa de docentes responsáveis pela conceção dos recursos educativos digitais para cada área disciplinar abrangida pelo projeto.

Para cada disciplina, são propostas lições explicativas dos vários conteúdos, fichas de avaliação e outros objetivos educativos digitais complementares, que podem ser estudados e experimentados na componente de estudo autónomo ou servir de

recurso para serem utilizados em contexto de sala de aula por parte dos professores.

Numa primeira fase, o projeto vai privilegiar os anos terminais de ciclo (4º, 6º e 9º anos), por serem, alguns deles, alvos de avaliação externa por parte do Ministério da Educação, nomeadamente, ao nível da Matemática e do Português.

Cada área do saber, tem um consultor científico e pedagógico com a responsabilidade de

garantir a operacionalização do projeto, sobretudo, ao nível da garantia da qualidade dos recursos educativos digitais produzidos e deve assegurar que as dúvidas colocadas possam ter uma solução efetiva no menos período de tempo.

O projeto vai ter ainda um conselho científico e pedagógico, que inclui os consultores científicos e pedagógicos, os diretores dos agrupamentos de escolas do Concelho e o presi-

dente da Câmara de Castelo Branco ou um vereador por si designado, a quem compete definir e aprovar as áreas disciplinares por ciclos de escolaridade. Os consultores da TICRED, em cada uma das suas áreas disciplinares, em parceria com o Centro de Formação Contínua de Professores do Alto Tejo e da autarquia, devem também garantir a formação contínua dos professores sobre a plataforma tecnológica.

A autarquia espera que este projeto revele as suas potencialidades ao nível das aprendizagens escolares dos alunos, de modo a que possa vir a ser uma referência nacional em termos de um esforço explícito de política educativa de uma autarquia em prol da comunidade educativa. O objetivo passa por criar uma verdadeira comunidade educativa, por forma a que a plataforma esteja em constante desenvolvimento e seja sistematicamente enriquecida com novos objetos de aprendizagem.

A contratualização e seleção da equipa é da responsabilidade da Câmara de Castelo Branco.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Os museus podem e devem ser espaços vivos.

A prova disso é o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, que nos tempos mais recentes, fruto de uma política de dinamização deste espaço cultural da cidade, tem ganho uma nova vida, com múltiplas atividades.

Atividades que vão muito para além da vertente museológica, incluindo um rol de iniciativas que abrangem a apresentação de livros e a realização de espetáculos musicais, entre outros, que têm a vantagem de atrair um leque diversificado de público. Pessoas que até podem ir ao Museu devido a uma iniciativa específica, mas que lhe dão vida, havendo a considerar a hipótese que depois de estarem no Museu podem ser despertadas para o conhecerem e o divulgarem.

Claro está que tudo isto só é possível se os próprios museus abrirem as suas portas a estas perspetivas e extravasarem, até certo ponto, as bases da sua criação.

Um aspeto ao qual a Câmara de Castelo Branco tem dado atenção, desde que assumiu a gestão do Museu, não prescindindo de uma colaboração, a todos os níveis fundamental e valiosa, da Liga dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

Uma parceria que, sublinhe-se, tem dado resultados palpáveis em diversas circunstâncias, com mo Museu a ser, sem dúvida, o principal beneficiado, porque é, cada vez mais, um Museu vivo, como todos deviam ser.

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS AUTARQUIAS LOCAIS ABRIU 12º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

“Dois terços das freguesias do País não têm funcionários”

O secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, disse em Castelo Branco, que dois terços das freguesias do País não têm funcionários, situação que dificulta o processo de descentralização.

“Das 3.092 freguesias que existem hoje, mais de 1.900, ou seja, cerca de dois terços, não têm qualquer funcionário e isso é uma coisa que assusta qualquer um. Eu confesso que não tinha noção disso”, afirmou Carlos Miguel.

O governante, que falava durante a sessão de abertura do 12º Encontro de Arquivos Municipais, que decorreu nos dias 14 e 15 de outubro, em Castelo Branco, abordou o tema da reestruturação da administração local.

“Uma coisa é a vontade política de pôr as coisas a funcionar e depois é a vontade fática (...). Sem funcionários, sem uma porta aberta, sem um técnico a quem se dê formação é muito difícil descentralizar”, frisou.

Por isso, disse que há saltos qualitativos que têm que ser dados e adiantou que não se pode deixar de descentralizar, apenas por se saber que existem 1.900 freguesias no País sem funcionários ou técnicos e que essa situação deve ser corrigida.

Carlos Miguel sublinhou que ao abordar o tema da reestruturação da administração local, qualquer autarca, lembra-se logo da agregação/desagregação de freguesias e adiantou que as autarquias, para além da sua dimensão territorial e humana,

têm outras dimensões de especificidade do território que são difíceis de catalogar que devem ser respeitadas.

“Enquanto cidadão se há 20 anos pensava que um município ou uma freguesia deve ter um número de pessoas e deve ter um mínimo de quilómetros quadrados, hoje penso que essa matemática não pode ser assim e tem que se olhar muito e bem, para a especificidade de cada um dos territórios”, sustentou.

Isso, segundo o governante, torna as coisas mais difíceis: “Fácil é criar um padrão e depois as coisas estão dentro ou fora, é a lei”.

E, neste sentido, referiu que quando se fala em reestruturação, uma das questões que se coloca é se se fala de uma rees-

truturação territorial ou funcional.

Recordou ainda que recentemente, o País passou por uma reestruturação da administração local que pretendia ser para as freguesias e concelhos, mas que acabou por residir só nas freguesias.

“Não houve um único concelho que se agregasse e a agregação de concelhos era de livre iniciativa. E, havendo esta agregação de freguesias aquilo que aconteceu é que houve uma agregação territorial, porque ao nível da funcionalidade e das competências elas são rigorosamente as mesmas.”, disse.

O governante entende que essa reestruturação não foi boa, porque foi imposta e porque se falou apenas de território e não

de funcionalidades.

“Hoje as freguesias têm rigorosamente as mesmas competências que tinham antes desta reestruturação”, concluiu.

Carlos Miguel disse que aplicar uma fórmula e impor uma redução percentual, sem olhar aos territórios nem à funcionalidade, é um erro que não se deve cometer.

Por isso, entende que o processo deve ser muito dialogado e deve começar pela funcionalidade e depois passar ao território.

“Se as coisas correrem normalmente, em 2018, no próximo ciclo autárquico, temos aqui um leque de competências muito alargado para as autarquias locais, leia-se para as câmaras e para as juntas de freguesia”, concluiu.

Junta aprova voto de louvor pelo doutoramento *Honoris Causa* de António Salvado

A Junta de Freguesia de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, um voto de louvor pelo doutoramento *Honoris Causa* com que a Universidade da Beira interior (UBI), da Covilhã, distinguiu o poeta Albicastrense António Salvado.

No louvor pode ler-se que “por tão justa e merecida homenagem, felicita a Junta de Freguesia de Castelo Branco, o poeta António Salvado”.

É também recordado que o

Senado da UBI realça que “nós reconhecemos o mérito. António Salvado é uma figura cimeira da cultura e da poesia portuguesa”. No louvor pode ainda ler-se que “um dos vultos maiores da cultura contemporânea da nossa geração é homenageado autor de uma vasta obra de poesia, ensaio e antologia, que ao refletir a sua vivência beirã o toma num impar e valioso contributo para o estudo do que hoje é a matriz identitária local”.

Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva no *Dia dos Castelos*, no Castelo

No dia 7 de outubro, sexta-feira, celebrou-se o Dia dos Castelos. Por este motivo, os alunos e professores das Escolas Básicas da Mina, JI e EB do Castelo foram ao castelo da nossa cidade.

A subida pelas ruas íngremes e pela escadaria do Miradouro exigiu algum esforço físico, recompensado depois pela vista do alto do castelo. A manhã oferecia uma paisagem deslumbrante e única de uma parte da cidade, submersa por nuvens brancas e espessas.

Para início das atividades, um elemento da Associação de Defesa do Ambiente e Património (Outrem), a quem muito agradecemos a colaboração, recebeu alternadamente as turmas. À medida que iam sendo dados pormenores sobre a origem do castelo, também se mostravam, aos

alunos, réplicas de armamento e de vestuário de guerra dos séculos XIII e XIV. Foi, sem dúvida, o armamento que mais espicçou a curiosidade e a participação dos alunos. Para além das explicações sobre a vida dos Templários (ordem religiosa que esteve na origem da fundação do Castelo), os meninos ficaram a saber que o nosso castelo teve uma importância estratégica que não é muito divulgada.

A descida para as escolas foi mais animada, sobretudo pela imaginação que já vinha mais inspirada. Assim, alguns relataram batalhas inventadas, onde eram vencedores e heróis de todas elas.

Valeu a pena ter subido ao alto da cidade para descer depois com mais saberes.

Alice Nascimento

Outono de Livros em Alcains continua sábado

A Alma Azul continua o programa *Outono de Livros em Alcains*, sábado, a partir das 17 horas, no Salão Alma Azul, na Avenida 12 de Novembro, Nº 48 – 1º, em Alcains, com uma conversa em redor de um texto de Paulo Varela Gomes, editado na revista *Granta*, com o título *Morrer é mais difícil do que parece*.

Paulo Varela Gomes nasceu a 29 de outubro de 1952, e faleceu em Podentes, no dia 30 de abril de 2016.

Doutorou-se em História da Arquitetura, na Universidade de Coimbra, em 1999, onde

foi professor associado.

Editou, entre outros, o livro *Buçaco – O Deserto dos Carmelitas Descalços*, na XM, de Coimbra (2005); e na Editora Tinta da China os livros *O verão de 2012* (2014), *Hotel* (2014), *Ouro e Cinza* (2014), *Era Uma Vez em Goa* (2015) e *Passos Perdidos* (2016).

A sessão é aberta a todos os interessados e é também de recordar que na Livraria Universo, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, continua a decorrer a mostra *18 Razões Para Ler Um Livro no Outono*.

FESTIVAL DE MÚSICA

Entrelaços apresenta música para todos os gostos

Num programa variado de música folk que se estende por três dias

O Entrelaços 16º – XVI Festival Internacional de Música Tradicional/Folk de Castelo Branco, organizado pelo Musicalbi sob a direção artística de Carlos Salvado, decorre entre amanhã, quinta-feira, e sábado, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

O programa começa amanhã, quinta-feira, às 21h30, com a atuação dos Macadame, um grupo de música tradicional/folk, em que quatro rapazes e uma rapariga, de formações tão diferentes, acabaram por se encontrar no gosto pela música tradicional. “Um gosto que cresceu até se transformar numa espécie de paixão inquebrantável, daquelas que nos revolvem os sentidos e nos fazem ver as coisas de que gostamos como ninguém as vê”.

Sexta-feira, também às 21h30, sobe ao palco o ComCordas. O *swing*, o *jazz* e os ritmos ciganos são alguns dos géneros de música que englobam o espetáculo do ComCordas que, pelo facto de



ComCordas é um dos grupos participantes no Festival

tocarem apenas instrumentos de corda, não deixam de surpreender através dos recursos destes, do palco minimalista e acolhedor.

No mesmo dia atua ainda Ricardo Gordo Que “é o feliz interlocutor de um diálogo ímpar (até há pouco improvável, senão inefável): o da guitarra elétrica e da guitarra portuguesa. Em suma: mais um habitante desse inferno a quem muitos chamam arte. Mas arte maior. É para isso que estão fa-

dados os cultores do belo”.

Sábado, de novo às 21h30, a animação musical começa com os Ganhões de Castro Verde, que “conhecem o tamanho das palavras que cantam. Palavras singelas: terra, sol, Alentejo: palavras imensas. Os Ganhões cantam o sentido dessas palavras tão grandes. E as suas vozes, espalhadas sobre a terra, entram dentro da gente e são infinitas”.

O programa termina com os Xarnege. Xarnege, ou Shar-

nègo, é uma palavra Gascon que designa as cidades da fronteira entre Gasconha e o País Basco. Portanto, o projeto musical Xarnege inclui muitos dos elementos comuns a ambas as culturas. Xarnege é um ponto de encontro, não uma mistura. Uma encruzilhada, não um limite. Um olhar sobre o futuro a partir das raízes, não um museu inerte. Um lugar para partilhar e continuar a noite marcha com o saco cheio de música.

WORKSHOP

O fascínio da cerâmica Rakú na Fundação Manuel Cargaleiro

O *workshop* de cerâmica Rakú realizado pela artista Yola Vale, que se prolongou por quatro dias, terminou domingo, na Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco.

A iniciativa decorreu durante 30 horas, ao longo das quais foi possível desvendar o universo infundável da cerâmica contemporânea. A artista plástica Yola Vale manifestou completa satisfação no desenvolvimento desta atividade, num espaço museológico que tem uma obra da sua autoria em exposição, pois permitiu-lhe partilhar o seu contínuo trabalho de exploração da técnica de cerâmica Rakú, num grupo que revelou grande camaradagem



e dedicação.

Recorde-se que Yola Vale é licenciada em Escultura pela Universidade das Artes em Coimbra e desde cedo percebeu que a alquimia do processo cerâmico se tornaria a sua paixão e a sua vida, estando a sua obra

relacionada com diversas temáticas que resultam numa linguagem artística que propõe novos olhares sobre a vivência da sociedade contemporânea.

A Fundação Manuel Cargaleiro, através do seu administrador, Joaquim Morão, congra-

tula-se com o sucesso desta ação que resulta de parceria e cooperação com Yola Vale e que prenuncia edições futuras, no entendimento de concretização dos objetivos de promoção e divulgação cultural do território.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2017

Junta aprova dois projetos

Os dois projetos foram escolhidos através de voto eletrónico, com a diferença de apenas um voto entre eles

António Tavares

O Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de Castelo Branco para o próximo ano vai contar com a inclusão de dois projetos resultantes do Orçamento Participativo da Freguesia de Castelo Branco.

Trata-se dos projetos *Cuidar com mais Qualidade na Freguesia* e *Lentisc@is em Rede*, que registaram apenas um voto de diferença, com o primeiro a somar 1.013 e o segundo 1.012.

Recorde-se que no ano passado a Junta de Castelo Branco dinamizou, pela primeira vez, o Orçamento Participativo, que tem como objetivo “promover a cidadania ativa, através da participação dos cidadãos na escolha e definição de políticas públicas”. A finalidade é “reunir opiniões e contributos importantes junto da comunidade da Freguesia, de forma a inscrever as suas ideias/projetos/atividades no orçamento da Freguesia e no seu plano de atividades”.

Os resultados do Orçamento Participativo 2017 foram conhecidos na passada



Os dois projectos integrarão o Plano e Orçamento da Junta para 2017

quarta-feira, dia 12, sendo que foram apresentados 14 projetos. Desses foram postos a votação seis, saindo desse lote os vencedores.

Na apresentação dos resultados, o presidente da Junta, Jorge Neves, realçou o incremento de votos de um ano para o outro, uma vez que dos 1.278 registados em 2015 se contabilizaram 2.624 este ano.

Um facto que levou Jorge Neves a congratular-se “perante um elevado nível da votação global do processo, que significou uma participação muito significativa dos eleitores da nossa freguesia e ainda um grande envolvimento das entidades e das personalidades proponentes”.

Jorge Neves explicou que com um dos projetos a alcançar os 1.103 votos e o seguinte 1.012, “devido à proximidade de votação e numa tentativa de dissipar definitivamente qualquer eventual dúvida e ainda garantir a transparência e a credibilidade do processo, procurámos clarificar o rigor da votação e respetivo apuramento”.

Assim, a Junta reuniu com a empresa informática responsável pelo sistema e assegura que “às 12 horas (de dia 10 deste mês) o sistema de votação foi bloqueado. Nesse momento o processo de votação foi encerrado. Não houve votação após essa hora limite”, adiantando ainda que “o sistema informático reagiu com ligeiro atraso face

ao elevado número de votos próximo das 12 horas”.

Tudo para adiantar “há uma atitude com base num sentimento de justiça que nos leva a tomar a decisão de ponderar, neste orçamento participativo, em situação de igualdade os dois projetos separados por um voto”, apontando, por outro lado “a pertinência perfeitamente justificada da situação da aldeia de Lentiscais, com uma situação geográfica periférica que provoca algum isolamento com todos os inconvenientes daí inerentes; onde a população é maioritariamente idosa, em que as pessoas vivem, regra geral, sozinhas; e, ainda, pelo facto já comprovado, em rastreios de

saúde promovidos pela nossa autarquia, dos indicadores analíticos de saúde globais da população não serem os melhores”.

Motivos que levaram a que dos dois projetos sejam incluídos no plano e orçamento do próximo ano.

Os projetos

O projeto *Cuidar com mais qualidade na Freguesia* consiste em melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos idosos Albicastrenses através da aquisição de alguns equipamentos essenciais, que estarão disponíveis e serão instalados na casa do idoso após uma avaliação ao domicílio.

A avaliação será baseada em critérios como o grau de dependência, capacidade económica e condições de habitabilidade.

A natureza/ideia do projeto surgiu após se constatar que existem muitos utentes do Centro Social Ribeiro das Perdizes que não possuem condições de habitabilidade adaptadas às suas reais necessidades e limitações, nem equipamentos que lhes possam auxiliar quanto à prestação de cuidados pessoais, mais adequados e cómodos. Exemplo disto é o facto de muitos idosos possuírem banheiras em vez de polibans.

O Centro Social Ribeiro das Perdizes afirma estar ciente que os idosos Albicastrenses merecem mais e melhor, e o investimento em determina-

dos equipamentos é um passo essencial para garantir a sua comodidade, qualidade de vida e bem-estar.

Assim, o Centro Social Ribeiro das Perdizes pretende disponibilizar estes equipamentos, não só para melhorar a qualidade dos seus utentes (também, idosos Albicastrenses) como também melhorar a qualidade de vida dos idosos que se encontram na comunidade.

Quanto ao projeto *Lentisc@is em rede* procura contribuir para a qualidade de vida e bem-estar da população de Lentiscais, fomentando o relacionamento interpessoal dos moradores desta localidade.

A proposta será desenvolvida no Centro de Dia de Lentiscais e inicialmente, para facilitar a aquisição de competências, serão realizadas semanalmente sessões de introdução e apoio às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O projeto também passa por desenvolver sessões mensais de cinema na comunidade, que durante o verão serão ao ar livre e durante o inverno no interior das instalações do Centro de Dia.

Por outro lado, verifica-se a existência de pessoas em Lentiscais que vivem em situação de isolamento social e para minimizar as consequências desta situação o projeto propõe a distribuição de equipamentos telefónicos adaptados às limitações das pessoas idosas.

Hospital Amato Lusitano promove Jornadas de Enfermagem em Medicina Interna

O Serviço de Enfermagem de Medicina Interna da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) organiza amanhã, quinta-feira, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, as II Jornadas de Enfermagem, subordinadas ao tema *Desafios para o Futuro...*

O presidente da iniciativa, Carlos Almeida, explica que as Jornadas têm como propósito “a definição de planos de enfermagem para os doentes que são cuidados no serviço de Medicina Interna a partir do contributo de vários atores com relevo no Sistema Nacional de Saúde (SNS) português”.

Adianta que aquilo que “queremos é que os planos de

cuidados de enfermagem dos doentes do serviço de Medicina Interna do Hospital tenham aquilo que são as expectativas, sonhos e projetos de cada uma das pessoas que conosco contactam”.

Carlos Almeida realça que “não existem doentes no serviço de Medicina Interna mas variados doentes, variadas famílias, enfermeiros, outros profissionais de saúde, realidades muito diferentes e se formos capazes de *tecer* uma programação que as inclua ganhamos todos”.

Neste contexto, *Pensar os desafios para o futuro no serviço de Medicina Interna* é o tema que está em análise e debate, nas Jornadas, escolhi-



do após o périplo que a comissão científica fez com os vários intervenientes na organização do evento.

Segundo os organizadores, existe a “dificuldade de fazer coisas em comum”, ou seja,

desenvolver parcerias, trabalhar em rede mas essa é a palavra-chave da prestação de cuidados de saúde e em muitas outras áreas da sociedade, na última década”.

A organização realça que

com a inclusão da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco na organização das jornadas demonstra-se, não só como é possível, mas como também é eficaz, sublinhando que “queremos trazer para o primeiro lugar das nossas preocupações esta capacidade que existe no terreno de potencializar a excelência da prestação de cuidados de enfermagem”.

Para além dos dois painéis dedicados ao tema *Pessoa com dependência*, com intervenções de enfermeiros do serviço e de outras instituições do SNS, entre as 11h30 e as 13 horas, e *Pessoas em fim de vida no hospital de agudos*, entre as 15 horas e as 16h45, o pro-

grama prevê uma conferência inaugural e outra de encerramento.

A conferência inaugural, subordinada ao tema *Desafios para o futuro na Enfermagem*, começa às 10h30, com a intervenção de Lucília Nunes, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal e vice-presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

A conferência de encerramento, subordinada ao tema *Depois do internamento, que continuidade de Cuidados na Comunidade?*, conta com a intervenção de Manuel Lopes, que é o coordenador nacional para a reforma dos Cuidados Continuados Integrados.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l.j r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Assistente de Loja (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente com experiência profissional no atendimento ao público e preferencialmente com conhecimentos na área das tintas.

- Recruta **Gestor de Cliente (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir experiência profissional em receção e/ou atendimento a clientes (mínimo de 2 anos) e ser detentor de carta de condução (requisito obrigatório).

- Recruta **Estágio Profissional (m/f) - Área Alimentar e Não Alimentar - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura e/ou Mestrado nas áreas de Gestão, Economia, Marketing, Engenharias (Alimentar, Zootécnica, Industrial, Logística,...); Bons conhecimentos de Inglês e/ou Francês e estar Elegível a estágio profissional através do programa do IEFP (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Montador de Chapa (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência na função na montagem de painel de fachada e no manuseamento de berbequim e aparafusadora.

- Recruta **Motorista de Pesados de Passageiros**, para **Vila Velha de Ródão**. Obrigatoriamente, com experiência na função e detentor Carta de condução de pesados de passageiros, CQM, CAM e Certificado de Motorista de transporte coletivo de crianças.

- Recruta **Técnico de Segurança (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura em Engenharia Industrial ou área alimentar e Pós-graduação em Segurança (Nível VI – obrigatório). Com experiência profissional na função.

- Recruta **Estágio Curricular em Recursos Humanos (m/f) - Castelo Branco**. Frequência universitária ou recém-licenciado, em Recursos Humanos, Psicologia das Organizações ou áreas similares (Obrigatório);

- Recruta **Indiferenciado (m/f) - Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Com preferencial experiência anterior em funções técnicas (soldadura, serralharia ou montagem de estruturas metálicas);

- Recruta **Administrativo de Recursos Humanos (m/f) - Elvas**. Deverá possuir Licenciatura na área de Recursos Humanos; pelo menos 3/4 anos de experiência em funções similares; e ser fluente a Espanhol (obrigatório).

- Recruta **Empregado de Balcão Armazém (m/f) - Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º ano. Com experiência profissional na função.

- Recruta **Orçamentista de Eletricidade (m/f) – Abrantes**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 12º ano. Com formação e experiência profissional na área.

- Recruta **Soldador de Aço e Inox (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º Ano. Com certificado profissional, como soldador. Obrigatoriamente com experiência profissional na função.

- Recruta **Empregado de Balcão (m/f) - Castelo Branco (Full-time)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Valoriza-se experiência em cafetaria ou gelataria.

- Recruta **Ajudantes (m/f) – França**. Deverá possuir habilitações, ao nível do 12º ano e preferencialmente experiência, em ambiente industrial ou obra/montagem de estruturas.

- Recruta **Comerciais (m/f) - Castelo Branco e Abrantes (Part-Time)**. Privilegiamos candidatos com experiência na área comercial e de preferência, na área das telecomunicações.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFONICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER
Refº588678200 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR FLORESTAL
Refº588701745 – Tempo Completo – Sarnadas de Rodão

TÉCNICO COMERCIAL
Refº588702215 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS Refº588707097 – Tempo Completo – Orvalho

OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS Refº588707098– Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

AJUDANTE DE COZINHA
Refº588707683 – Tempo Completo – Castelo Branco

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS
Refº588709349 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

CABELEIREIRA
Refº588709530 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR POLIVALENTE
Refº588709534 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE BALCÃO/Mesa
Refº588710544– Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refº588712820 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

ESTETICISTA
Refº588713287 – Tempo Completo – Castelo Branco

SAPADOR FLORESTAL
Refº588714116 – Tempo Completo – Lourical do Campo - Castelo Branco

COSTUREIRA POR MEDIDA
Refº 588715164 – Tempo Completo – Castelo Branco

ESPALHADOR DE BETUMINOSOS
Refº 588715496 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refº 588715511 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO
Refº 588716495 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refº58871496 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

VETERINÁRIO
Refº 588717144 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ELECTROMECHANICO
Refº5887174727 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

MOTORISTAS DE AUTOCARRO
Refº588717738 – Tempo Parcial – Stº André das Tojeiras – C.Branco e Fratel – Vila V.Rodão

EMPREGADO DE MESA
Refº588718111 – Tempo Completo – Ladoeiro – Idanha-a-Nova

MOTOSSERRISTA
Refº 588718313 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
Refº588718893 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refº588719917 – Tempo Completo – Alcains – Castelo Branco

ENGENHEIRO(A) ALIMENTAR
Refº 588719962 – Tempo Completo – Almaceda - Castelo Branco

MECÂNICO AUTO
Refº 588720192 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TÉCNICO COMERCIAL
Refº 588720256 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS
Refº 588720276 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!
www.aebb.pt - T: 272 340 250
E: formacao@aebb.pt

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA:



Data de Início: setembro 2016
19 setembro 2016 | 09:00 - 17:00 | TORTOSENDO
26 setembro 2016 | 09:00 - 17:30 | PROENÇA-A-NOVA

» **Cursos de Aprendizagem- nível IV:**
- Técnico/a de Contabilidade - Tortosendo - 3.325 Horas
- Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais - Proença-A-Nova - 3.975 Horas

Destinatários/as:
Os cursos de aprendizagem destinam-se a jovens que devem reunir, cumulativamente a idade e habilitações escolares que a seguir se indicam:
- Idade inferior a 25 anos;
- 3º Ciclo do ensino básico ou equivalente ou habilitação superior ao 3º ciclo do ensino básico, sem conclusão do ensino secundário, ou equivalente.

Direitos dos (as) formandos (as):
- Os formandos/as poderão ter direito a bolsa de material de estudo e de profissionalização e subsídio de alimentação, de transporte e acolhimento. Certificação atribuída:
- 12º ano de escolaridade e nível IV de qualificação profissional



Data de Início: setembro 2016
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | CASTELO BRANCO
15 setembro 2016 | 09:00 - 16:00 | TORTOSENDO

» **Técnico/a de Desenho Assistido por Computador (CAD) - Vida Ativa Jovem - Castelo Branco - 300 Horas**

Destinatários/as:
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente) - Idade até 29 anos.

Direitos dos (as) formandos (as):
- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
Transporte:
- Subsídio de transporte;
- Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).

» **Técnico/a Comercial - Vida Ativa - Tortosendo - 300 Horas**

Destinatários/as:
Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente)

Direitos dos (as) formandos (as):
- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
- Transporte:
- Subsídio de transporte;
- Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa



Formação Não Financiada

Formação Modular Certificada 0352 - Atendimento

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail:** elisabetetoscana@acicb.pt | geral@acicb.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

634 alunos colocados nas três fases de candidatura

Pelo terceiro ano consecutivo o Politécnico de Castelo Branco viu aumentar o número de alunos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), concluídas que estão as três fases de candidatura ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior para o ano letivo de 2016/2017, tem colocados 634 alunos.

Desses, 529 efetivaram a matrícula, o que perfaz uma taxa de ocupação de 60,3 por cento das 876 vagas colocadas a concurso, correspondendo a um aumento de 1,4 por cento em relação ao ano de 2015.

Assim, é o terceiro ano consecutivo em que se verifica um aumento do número de alunos que entram no Politécnico pelo Concurso Nacional de Acesso.

O presidente do Politécnico, Carlos Maia, manifesta-se “satisfeito com o aumento que se tem verificado. Apesar de algumas oscilações do número de candidatos e do número de colocados que se tem verificado a nível nacional, temos assistido no Politécnico, nos últimos anos, a um acréscimo sistemático do número de alunos matriculados que concorrem pelo Concurso Nacional de Acesso”.

O número de candidatos do Concurso Nacional de



Acesso de 2016 totalizou 56.001 (mais 3,6 por cento que os 54.079 do ano anterior). O número total de estudantes colocados foi de 45.367 (mais 2,2 por cento que os 44.412 em 2015).

Para Carlos Maia “apesar de não conhecermos o número exato dos colocados que efetuam a matrícula, porque são esses que efetivamente ficam nas instituições, o aumento do número de candidatos significa a existência de confiança no Ensino Superior e contribuirá para a qualificação de um maior número de cidadãos o que é fundamental para que o País consiga atingir a meta a que se propôs de em 2020 ter pelo menos 40 por cento dos cidadãos entre os 30 e os 34 anos com um curso superior. No entanto tem de ser referida a preocupação pelo facto de mais uma vez os cursos das áreas tecnológicas e de enge-

nharia terem deixado bastantes vagas por preencher, áreas onde são necessárias pessoas qualificadas, com elevada empregabilidade, mas que não têm número suficiente de candidatos, pelo que se nada se fizer estas áreas podem vir a desaparecer da oferta formativa dos institutos politécnicos”.

No Politécnico também o número de estudantes internacionais teve um aumento significativo no presente ano letivo, ao matricular-se 76 estudantes, mais 44 que no ano letivo anterior, para além de aguardarem a emissão de visto, por parte das embaixadas, mais 42 estudantes, podendo o número de estudantes internacionais chegar aos 118 no presente ano letivo.

Este aumento é muito positivo e resulta de uma aposta continuada que o Politécnico tem feito em vários países, com maior expressão nos Paí-

ses Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Neste momento estudam no Politécnico alunos de Cabo Verde, Moçambique, Angola, Brasil, São Tomé e Príncipe, República do Congo.

As vagas sobranes do Concurso Nacional podem ser utilizadas pelas instituições no âmbito dos concursos especiais e das mudanças de par instituição/curso, pelo que só após todas as colocações terem terminado se poderá fazer uma análise mais rigorosa, estimando-se uma taxa de novas entradas no Politécnico na ordem dos 95 por cento, que corresponderá a mais de 830 novos estudantes.

Relativamente a outras ofertas formativas, aguarda-se ainda a conclusão dos processos de candidatura aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais e às Pós-Graduações e Mestrados.

Alunos da EST visitam a CIJE e entregam alimentos



A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco (AEESTCB) realizou, na passada quarta-feira, dia 12, uma atividade solidária na Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE).

A tarde iniciou-se com um passeio pela cidade de Castelo Branco, dando-a a conhecer aos novos alunos da EST.

Após o passeio, teve lugar um lanche com as 42 crianças e jovens que a CIJE acolhe neste momento, com a presença do presidente do Politécnico, Carlos Maia, do diretor da EST, José Carlos Metrôlho, e da presidente da direção da CIJE, Graça Frade que agradeceu, em nome da casa de acolhimento, à AEESTCB, ficando desde já ambas as partes comprometidas em realizar mais iniciativas no futuro.

Paralelamente, a AEESTCB também realizou uma doação de alimentos, num valor aproximado de 400 euros, angariada através da organização de um conjunto

de atividades, nomeadamente torneios de jogos de mesa e de jogos tradicionais.

Dinamizada na totalidade pela AEESTCB, esta iniciativa pretende não só fomentar o espírito solidário entre os alunos, mas também introduzir novos horizontes no que se refere às tradições académicas realizadas pelo Núcleo de Tradições Académicas da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A AEESTCB promete continuar a organizar atividades solidárias com a CIJE e com outras instituições em Castelo Branco, com uma aluna da EST a afirmar que “foi visível no rosto das raparigas e das funcionárias desta instituição a felicidade estampada, tendo também sido proporcionada uma tarde um pouco diferente do normal. A boa disposição e contanto com todos os novos alunos da EST foi uma experiência bastante positiva. Eu levo esta menina comigo!”.

Agrária organiza conferência sobre o ovino Segureño

A Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, no âmbito do IV Ciclo de Conferências do Conselho Técnico-Científico, dinamiza hoje, quarta-feira, a partir das 14h30, na sala A2, uma conferência proferida por Teresa Caldeira, subordinada ao tema *Caracterização das curvas de crescimento do ovino Segureño em sistemas convencionais e biológicos*.

A organização afirma que o “programa de seleção do ovino Segureño alcançou um grande desenvolvimento nos últimos anos, situando-se entre os mais avançados de Espanha e da União Europeia” e acrescenta que, “na atualidade, têm sido realizados estudos através dos quais se procura encontrar novos critérios de seleção, que se repercutam positivamente na competitividade da raça. Entre estes critérios destaca-se a utilização do significado biológico da curva de crescimento de melhor ajuste, como critério de seleção para melhorar aspetos tais como

a idade ao sacrifício, a precocidade, entre outros”.

Com base nisto, na conferência são abordados os resultados de um estudo realizado para avaliar os efeitos dos fatores não genéticos sobre o comportamento do crescimento dos animais, com a finalidade de encontrar os melhores modelos não lineares para descrever as curvas de crescimento biológico (do nascimento até à idade adulta) e comercial (do nascimento até à idade de sacrifício) do ovino de raça Segureña, bem como os efeitos desses mesmos fatores de forma a otimizar os modelos de análise genéticos a utilizar sobre os parâmetros das curvas.

Definir a curva de melhor ajuste individual e determinar os parâmetros genéticos que elucidem sobre os níveis de variabilidade genética dos mesmos na população, sobre as relações genéticas entre os parâmetros e, sobretudo, sobre as suas aptidões como critérios de seleção, são também temas a abordar.

ESALD tem programa para pessoas com osteoartrose do joelho

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, em parceria com a Unidade da Dor Crónica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), está a disponibilizar, desde este mês, a segunda edição do Programa de Fisioterapia 3E's, destinado a pessoas com diagnóstico de osteoartrose do joelho.

O programa tem uma componente educacional, de forma a fomentar uma adequada autogestão da condição de saúde, que é complementada



por sessões de exercício em piscina aquecida.

O programa é composto por 16 sessões, em oito semanas, e decorre durante o período da tarde na Clínica Pedagógica da ESALD, nas instalações da ESALD.

Os interessados com idade superior a 50 anos e diagnóstico de osteoartrose do joelho poderão inscrever-se na consulta de avaliação e esclarecimento do programa, através do telefone 272340563 ou pelo endereço eletrónico fisioterapia.esald@ipcb.pt.

COM INAUGURAÇÃO DE APONTAMENTO EXPOSITIVO E LANÇAMENTO DA REVISTA *MATEREAES*

Memória de Francisco Tavares Proença Júnior é mantida viva

Um rico programa de atividades de lembrar os 100 anos da morte do investigador

António Tavares

As Comemorações do Centenário da Morte de Francisco Tavares Proença Júnior (1883-1916), sob o lema *Facta Non Verba*, dinamizadas pela Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, que tiveram início a 24 de setembro, com a inauguração da exposição *Francisco Tavares Proença Júnior em 33 imagens*, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, continuaram sexta-feira, com um programa bem preenchido.

Assim, sexta-feira, além do apontamento expositivo *Morrem cedo os que os deuses amam. As cerimónias fúnebres de Tavares Proença na Imprensa Albicastrense de 1916*, foi lançada a nova série da revista *Materiaes*, criada por Francisco Tavares Proença Júnior, seguindo-se uma mesa redonda. O programa continuou depois na Sé de Castelo Branco com a celebração de uma missa em memória de Francisco Tavares Proença Júnior e à noite, no salão do Museu, realizou-se um concerto.



Adelaide Salvado e Fernando Raposo apresentaram a iniciativa

Na apresentação do apontamento expositivo *Morrem cedo os que os deuses amam. As cerimónias fúnebres de Tavares Proença na Imprensa Albicastrense de 1916*, a presidente do conselho diretor da Sociedade, Adelaide Salvado, começou por recordar que nesse dia se assinalavam “os 100 anos do funeral e das exéquias”, sublinhando que esse foi um “acontecimento trágico e sentido pela cidade, por todos”.

Adelaide Salvado em resposta a “quem disse que não se comemora a morte”, avançou que “não estamos a comemorar a morte, mas uma personalidade ímpar, trazendo à memória dos Albicastrenses o

diversificado legado que Francisco Tavares Proença Júnior nos deixou”.

Na ocasião, o vereador

Fernando Raposo, da Câmara de Castelo Branco, aproveitou para “felicitar a Sociedade dos Amigos do Museu Francisco

Tavares Proença Júnior pelas inúmeras iniciativas e pela colaboração com a Câmara”, dando como um dos exemplos, a iniciativa realizada dia 11 deste mês, na Associação dos Arqueólogos Portugueses, no Museu Arqueológico do Carmo, em Lisboa, com a apresentação *fac-similada* da *Carta Arqueológica do Distrito de Castelo Branco*, obra pioneira da história da arqueologia da Beira Baixa, no colóquio *Francisco Tavares Proença Júnior (1883-1916): Carta arqueológica do Distrito de Castelo Branco, contributos para uma revisão cem anos depois*. Uma iniciativa que classificou como uma “jornada bastante interessante”.

O programa continuou com a apresentação da revista *Materiaes*, III Série, Nº1, na qual são abordados temas como *Saberes, Territórios e Memórias* e *Letras e Memórias*, fazendo com que tenha um

caráter abrangente, como o seu criador sempre defendeu.

Isso mesmo foi destacado por Otilia Duarte, um dos quatro leitores convidados a dar a sua opinião sobre a revista, ao afirmar que *Materiaes* “não é só sobre arqueologia. Tem temas muito variados”.

Por seu lado, Manuel Costa Alves acrescentou que até esse momento “só conhecia a revista no formato digital”, que lhe tinha sido enviado, para a poder ler, concluindo que “em papel é outra coisa”.

Outro dos leitores, Júlio Vaz de Carvalho, destacou a “importância deste género de livros, para recolher informações”, chamando ainda a atenção para aspetos que considera fundamentais, como “tocar, ler, estudar e divulgar”.

Já Manuel Veloso, além de felicitar a Sociedade “pelo relançamento” da revista, não deixou de valorizar o seu “conteúdo e o impacto que pode vir a ter”.

No que respeita às comemorações, continuam sábado, que é o Dia do Associado da Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, com uma visita à região de Leiria sob o tema *Em busca do espaço vivido por Francisco Tavares Proença: O horizonte Oeste*. Será visitada a rede museológica de Leiria, bem como o castelo de Leiria e outro tema abordado será a *Quinta da Cortiça – Um espaço de trabalho de Tavares Proença*.



Os quatro leitores que falaram sobre a revista *Materiaes*

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Espaço cultural mantém âmbito regional

O vereador Fernando Raposo, da Câmara de Castelo Branco, assegura que o Museu Francisco Tavares Proença Júnior, depois da sua mudança para a tutela da autarquia, não se transformará num museu municipal, uma vez que “continuará a ser um museu de âmbito regional”.

A garantia foi dada sexta-feira, no decorrer da inauguração do momento expositivo *Morrem cedo os que os deuses amam. As cerimónias fúnebres de Tavares Proença na Imprensa Albicastrense de 1916*, organizado pela Sociedade dos Amigos

do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, no âmbito das Comemorações do Centenário da Morte de Francisco Tavares Proença Júnior (1883-1916).

Fernando Raposo abordou, na ocasião, “a reorganização dos espaços do Museu”, referindo-se ao “repensar da missão do Museu em torno do que foi a sua matriz inicial”.

Assim, revela que “o rés do chão todo será dedicado à arqueologia”.

Quanto ao primeiro andar, avança que sem a oficina-escola do Bordado de Castelo Branco “é libertada um espaço



Museu Francisco Tavares Proença Júnior

que permite aumentar a área expositiva da arte sacra”, ao mesmo tempo que “outra vertente respeita ao têxtil, com o Bordado de Castelo Branco”.

Pelo meio, Fernando Raposo referiu-se a alguns melhoramentos que já foram feitos, dando entre outros exemplos, o facto de se ter colocado o ar condicionado a funcionar e a recuperação da antecâmara do Salão Nobre do Museu.

O vereador garantiu ainda que “tudo é repensado e definido em diálogo com a Sociedade de Amigos do Museu”.

O exemplo disso, é a Biblio-

teca. Uma matéria em que revela que “a ideia inicial era transferi-la para a Biblioteca Municipal, mas a Sociedade de Amigos do Museu defendeu que ela devia ficar cá e acabou por ficar, naquele que era o seu local inicial, no rés do chão”.

Fernando Raposo afirmou também que com a saída do Biblioteca do primeiro andar, junto ao Salão Nobre, esse espaço “está agora a ser requalificado para receber a sala de exposições temporárias que, agora, está instalado no rés do chão”.

AT

MAQUETA DA AUTORIA DE JÚLIO VAZ DE CARVALHO ADQUIRIDA PELA CÂMARA

Fortaleza quinhentista fica exposta na Casa da Memória da Presença Judaica

A maquete faz uma rigorosa e inovadora reconstituição da fortaleza quinhentista da cidade

António Tavares



A maquete do Castelo de Castelo Branco que representa a fortaleza quinhentista elaborada por Júlio Vaz de Carvalho e que foi adquirida pela Câmara vai ficar exposta na Casa da Memória da Presença Judaica, localizada na Rua das Olarias e que será inaugurada brevemente.

A novidade foi avançada pelo vereador Fernando Raposo, sexta-feira, na resposta a algumas perguntas que lhe foram feitas no decorrer da apresentação da revista *Mate-*

riaes, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior.

Refira-se que a maquete da autoria de Júlio Vaz de Carvalho permite ficar a conhecer como era a fortaleza quinhentista, uma vez que se trata de um trabalho com bases científicas.

Sobre a maquete, Elsa Maria Branco da Silva, que é doutorada em Literatura Portuguesa Medieval, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigadora CLP da Faculdade de Letras da Uni-

versidade de Coimbra afirma que é uma “rigorosa e inovadora reconstituição que é preciso dar a conhecer. Efetivamente, enquanto imagem de um monumento, em boa parte já desaparecido, fundador de Castelo Branco, a obra, pensada e concretizada por Júlio Vaz de Carvalho revela-se uma peça essencial para ilustrar a história da povoação albacastrense, seja no plano da génese urbana e social, seja no plano estratégico-militar. Além disso, tem inequívocas potencialida-

des para ser utilizada como complemento interpretativo daquilo que, da velha cerca, ainda persiste e resiste às

aguras do tempo, podendo proporcionar ao observador uma visão integrada das zonas da fortaleza que ainda se po-

dem visitar e de outras que venham a ser postas a descoberto em futuras intervenções”.

Refira-se que a inauguração da Casa da Memória da Presença Judaica ainda não tem data marcada, mas tal deverá acontecer brevemente, uma vez que segundo foi adiantado falta apenas instalar o sistema multimédia.

O dia da inauguração incluirá a apresentação da obra *Cântico dos Cânticos*, de Gonçalo Salvado, com desenhos de João Cutileiro.



DIAS INCRÍVEIS DE 20 A 23 DE OUTUBRO

FIM DE SEMANA PORTAS ABERTAS EM CASTELO BRANCO

VISITE-NOS E CONHEÇA AS MAIS DE 50 VIATURAS TOYOTA NOVAS, SEMINOVAS E DE SERVIÇO.

- DESCONTOS ATÉ €5.000
- MAIS DE 50 VIATURAS EM EXPOSIÇÃO

Caetano Auto

Zona Industrial - Montalvão, Rua A, Lote O2, Apart. 1060, 6001 - 997 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 320 702 - Email: castelobranco@caetanoauto.pt

Garanta já o seu lugar nos Dias Incríveis da Caetano Auto de Castelo Branco, através do **915 886 149**.



SEMPRE
UM MELHOR
CAMINHO



OFERTA

7 ANOS DE
GARANTIA

Válida a partir da data
de matrícula.



PROBLEMAS SOCIAIS

Comissão Diocesana afirma que erradicar a pobreza é um desafio

A partir da análise do estudo agora divulgado a Comissão Diocesana alerta para riscos de pobreza

A Comissão Diocesana de Justiça e Paz da Diocese de Portalegre e Castelo Branco considera que erradicar a pobreza é um desafio.

Em comunicado enviado à Comunicação Social a Comissão Diocesana adianta que “o estudo recentemente divulgado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos *Desigualdade de Rendimentos e Pobreza em Portugal* As consequências sociais do Programa de Ajustamento merece reflexão e deve sugerir aos decisores políticos e a muitos responsáveis de organizações do terceiro setor um profundo exa-



me de consciência”.

“Desde logo por deitar por terra dois dos mitos que foram sendo inculcados: o primeiro afirmando que as políticas de austeridade, com cortes nos salários e pensões tinham conseguido isentar as famílias e os indivíduos mais pobres; o segundo que assegurava que a crise foi particularmente sentida pela classe média”, concluindo que

“a realidade, comprova o estudo, “é bem diferente... no período 2009-2014, enquanto o rendimento dos 10 por cento mais ricos registou um decréscimo de cerca de 13 por cento, o rendimento dos 10 por cento mais pobres diminuiu nada menos que 25 por cento”.

No comunicado pode também ler-se que “segundo o professor Farinha Rodrigues que

coordenou este estudo. “O aumento contínuo do fosso que separa os mais ricos dos mais pobres constitui o principal traço de evolução das desigualdades ao longo destes anos de crise”.

Perante isto é avançado que a Comissão Nacional Justiça e Paz “chamou já a atenção para a profunda injustiça que alguns dos dados denunciavam, nomeadamente, o crescimento da pobreza infantil, que, entre 2009 e 2014, aumentou de 22,4 por cento para 24,8 por cento. O aumento do índice de pobreza das mulheres que são as únicas responsáveis pela família e a perda de rendimentos dos jovens que atingiu os 29 por cento e obrigou

muitos a emigrar”.

“Associamo-nos a essas chamadas de atenção e aos alertas para o facto de esta situação por “em grave risco a coesão social e a concretização, no nosso país, da Declaração Universal dos Direitos Humanos” e acrescenta- do que “subscrevemos também a mensagem da Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN) Portugal a propósito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza que aponta como objetivo, fazer do combate à pobreza “um desígnio nacional” pois “a erradicação da pobreza não é uma utopia, mas sim um objetivo urgente, para o qual tem que existir vontade política e coragem para cumprir”.

A Comissão Diocesana afirma igualmente que “no momento em que vai iniciar-se a discussão do Orçamento do Estado para 2017, convirá ter presente os dados que o Estudo evidencia: Os planos de assistência não atacam os problemas da pobreza e a devolução dos rendimentos, embora necessária, também não. Urge ir mais longe. Conviria que os cristãos e “os homens de boa vontade” fizessem chegar aos empresários e aos decisores políticos a palavra

profética do Papa Francisco: “A necessidade de resolver as causas estruturais da pobreza não pode esperar; Enquanto não forem radicalmente solucionados os problemas dos pobres, renunciando à autonomia absoluta dos mercados e da especulação financeira e atacando as causas estruturais da desigualdade social, não se resolverão os problemas do mundo ... A desigualdade é a raiz dos males sociais”.

É também referido que “não podemos mais confiar nas forças cegas e na mão invisível do mercado. O crescimento equitativo exige algo mais do que o crescimento económico, embora o pressuponha; requer decisões, programas, mecanismos e processos especificamente orientados para uma melhor distribuição das entradas, para a criação de oportunidades de trabalho, para uma promoção integral dos pobres que supere o mero assistencialismo”. A Comissão Diocesana sublinha ainda que “a pobreza é um atentado à natureza humana. Erradicá-la é um imperativo ético. É um desafio que a todos deve interpelar. É um desafio que temos obrigação de vencer”.

Misericórdia do Fundão tem Rede Local de Intervenção Social

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF) iniciou, dia 19 de setembro, um novo serviço de apoio às pessoas e que tem como objetivo encontrar respostas de proximidade para os problemas sociais do Concelho do Fundão

A Rede Local de Intervenção Social (RLIS) é uma plataforma de intervenção articulada e integrada de entidades que têm em comum a ação social no território. Potenciar uma atuação planeada de atendimento e acompanhamento social é o objetivo do novo serviço que irá “informar, aconselhar e encaminhar” as pessoas para “programas, respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação”.

A RLIS, através do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social irá “apoiar em



situações de vulnerabilidade social, prevenir situações de pobreza e exclusões sociais” ou “mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional” das pessoas.

ARLIS realiza, assim, “atendimento de primeira linha, atua em situações de emergência

social” junto das pessoas.

O novo serviço da SCMF tem sede no Largo do Chafariz das Oito Bicas, e está aberto de segunda a sexta-feira das nove às 13 horas e das 14 às 16 horas. Brevemente, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento deslocar-se-á uma vez por mês às freguesias do Concelho.

ENTRELACOS

XVI Festival Internacional de Música Tradicional / Folk de Castelo Branco 2016

CINE-TEATRO AVENIDA

20 | 21 | 22

OUTUBRO

20 OUTUBRO
21:30H - 5ªF



Macadame
tradicional/folk

21 OUTUBRO
21:30H - 6ªF



ComCordas
The Jipsy Swing Jazz trio

22 OUTUBRO
21:30H - Sáb.



Ganhões de Castro Verde
cante alentejano



Ricardo Gordo
folk/rock



XARNEGE
folk Pais Basco

apoios





Reconquista





BILHETES:

3 dias: 10€ | 1 dia: 5€

PROENÇA-A-NOVA

Câmara dá as boas-vindas ao corpo docente

A Câmara reconhece nos professores um papel essencial na sociedade atual, como educadores e transmissores de valores

A Câmara de Proença-a-Nova realizou, dia 13 deste mês, uma sessão de boas vindas ao corpo docente do ano letivo 2016-2017, que incluiu visitas à exposição permanente do Centro Ciência Viva da Floresta e à Anta do Cão do Ribeiro.

“Estas relações próximas e de amizade também potenciaram aquilo que é o serviço que se deve prestar às nossas crianças e jovens, que é o que importa”, afirmou o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo.

O autarca falou ainda sobre o papel dos professores hoje em dia que ultrapassa em muito a simples transmissão de conhecimentos: “Na sociedade em que estamos o professor toma contornos de educador, com responsabilidade acrescida, porque serve de testemunho



aos alunos deixando neles, de forma indelével, a formação cívica que deve ser representativa do quadro de valores em que a nossa sociedade se norteia”.

Dez técnicos do município, de áreas distintas como ambiente, desporto, biblioteca, turismo, ciência ou património, apresentaram sumariamente

algun do trabalho desenvolvido pela autarquia que pode ser bastante útil nos programas curriculares dos alunos.

A encerrar a iniciativa o vice-presidente da Câmara, João Manso, apresentou o montante de apoio direto que a autarquia tem dado em subsídios ao Agrupamento de Escolas

para possibilitar a realização de visitas de diversas iniciativas.

Anunciou ainda que o município irá receber em breve um autocarro novo que permitirá o transporte de alunos para fora dos limites do Concelho, permitindo uma colaboração mais direta nas atividades extracurriculares.

Caloiros da ESGIN recolhem alimentos para famílias carenciadas

A Comissão de Praxe da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) realizou uma ação de integração de caloiros que incluiu a recolha de bens alimentares que vão ser doados a famílias carenciadas.

A iniciativa de integração dos caloiros da ESGIN tem como objetivo a recolha de pro-

duto alimentares que serão depois distribuídos por cerca de duas dezenas de famílias carenciadas de Idanha-a-Nova.

“A ação de integração, que substitui o termo praxe, consiste em pedir às pessoas que vão fazer compras no Intermarché de Idanha-a-Nova, que contribuam com alimen-

tos para as famílias carenciadas”, explicou Igor Vieira, da Comissão de Praxes da ESGIN.

A iniciativa, que decorreu durante três dias, envolveu cerca de 40 estudantes, que estiveram sempre acompanhados por elementos da Comissão de Praxe.

Igor Vieira adiantou ainda

que a Comissão de Praxe solicitou à Câmara de Idanha-a-Nova, uma lista das famílias carenciadas para que, no final, os próprios alunos possam distribuir os bens alimentares angariados, sendo que o Intermarché local vai contribuir com o dobro dos alimentos angariados pelos alunos.

Agricultura com Futuro: Hoje! debatida no Centro Cultural Raiano

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova recebe, sexta-feira e sábado, a conferência *Agricultura com Futuro: Hoje!*, organizada pela Living Seeds – Sementes Vivas, Câmara de Idanha-a-Nova e ABIOP – Associação Biodinâmica de Portugal e conta com a participação de especialistas oriundos de

Portugal, Suíça, Alemanha, Reino Unido, Espanha, México, Holanda, França, Áustria e Brasil.

Ao longo dos dois dias, pretende-se consciencializar para o modo de produção biológico e biodinâmico e o ciclo de vida orgânico da agricultura, para as suas complexidades e desa-

fios, mas também para as vantagens dos produtos biológicos, tanto a nível global como para Portugal, em particular.

Ao longo dos trabalhos são apresentados temas fulcrais pelos oradores principais, que são, posteriormente, debatidos e aprofundados em seis grupos de trabalho.

O programa inclui também um concerto com os portugueses Yemadas.

A participação está aberta a todos os interessados e a inscrições podem se feitas na Living Seeds – Sementes Vivas, através do telemóvel 912 944 961, ou no sítio www.ls-sv.eu, no separador *Eventos*.

PS realiza sessão de esclarecimento sobre o Orçamento do Estado para 2017 em Proença-a-Nova

A Federação Distrital do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco organiza sábado, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, uma sessão de esclarecimento sobre o Orçamento do Estado para 2017.

A atividade conta com a presença do ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Regional, Luís Capoulas Santos, e da presidente da Federação, Hortense Martins.

Os socialistas afirmam que “o Orçamento do Estado para 2017 é um orçamento equilibrado e justo, que cumpre o programa do Governo e os compromissos institucionais” e, por isso, em articulação com a Federação Distrital, “o PS pretende elucidar e esclarecer os cidadãos acerca desta matéria de crucial importância para o País”.

É também realçado que

“com esta ação o Governo mostra que está empenhadamente convicto, que o Interior merece ser visto como um território que integra a estratégia de desenvolvimento do projeto governativo traçado pelo PS”, sendo acrescentado que “valorizar esta região e as suas gentes, permitir o acesso a instrumentos de desenvolvimento, combater as assimetrias, serão certamente fatores que beneficiarão o País no seu todo”.

Os socialistas afirma que “sabemos que não será fácil, mas acreditamos ser possível”, acrescentando que “acreditamos neste caminho, e reafirmamos que o Interior com os governos socialistas merece a atenção e o devido respeito, pelas pessoas que cá permanecem e que lutam diariamente para permanecer e atrair novos pólos de desenvolvimento”.

AHRESP leva secretária de Estado do Turismo a Idanha-a-Nova



A Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) de Castelo Branco organiza, dia 25 deste mês, a quarta edição do *Portugal Entre Gerações*. Um encontro que terá como convidada a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, que reunirá com cerca de 260 estudantes no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, para a abertura oficial do ano letivo 2016/2017.

No painel de convidados, estará o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armin do Jacinto, a diretora da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), Ana Rita Garcia, a diretora da Escola Profissional da Raia, (EPRIN), Idalina Costa, e o vice-presidente nacional da AHRESP, Joaquim Ribeiro, sendo que a moderação ficará a cargo do presidente da AHRESP de Castelo Branco, Ricardo Ambrósio.

3º Campeonato Distrital de Sueca

Luís Marques e Vitor Fernandes venceram, a Prova do 3º Campeonato Distrital de Sueca organizado pela ARCB Valongo, num total de 52 equi-

pas, elevado número que deixou satisfeita a organização.

O Campeonato prossegue no próximo dia 13 de novembro na Catedral do Pão.

Passeio pedestre em Retaxo

A Associação Desportiva e Recreativa do Retaxo promove, no próximo dia 30 de outubro o VI Passeio Pedestre intitulado “Venha Desfrutar a Natureza”,

podendo os participantes inscreverem-se até ao dia 26 de outubro através do e-mail: geral@adrr.pt ou telemóvel 962443969

Treino associativo de Judo

Realizou-se no passado dia 15 de outubro no Dojo da Academia de Judo de Castelo Branco, o Treino Associativo mensal da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco. Este evento contou com a presença de cerca de 40 judocas em representação dos clubes Academia de Judo de Castelo Branco, Atlético Clube Fundanense e Escola de Judo Ana Homnigo. O treino foi da responsabilidade da Equipa Técnica Distrital e teve como principal objetivo dar continuidade ao trabalho desenvol-

vindo nos últimos treinos associativos e preparar as próximas competições onde os clubes do distrito vão estar envolvidos. Deste modo, com muito trabalho e dedicação por parte da grande família judoca, pretendemos prosseguir na senda dos resultados já alcançados, dando continuidade à excelente temporada que tem sido o ano de 2016, onde foram conseguidas medalhas em todos os Campeonatos Nacionais individuais onde os nossos judocas estiveram presentes.

Resultados e Classificações

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

4ª Jornada - 15 de outubro

Ossela	6-2	Domus Nostra
Pedreles	2-12	Viseu 2001
União de Chelo	2-3	ABC Nelas
Lamas Futsal	5-2	Cariense
Saavedra Guedes	10-1	Casal Cinza

Classificação

Equipa	Pts
1 Viseu 2001	12
2 Lamas Futsal	10
3 ABC Nelas	8
4 Pedreles	6
5 União de Chelo	6
6 Ossela	6
7 Saavedra Guedes	4
8 Cariense	4
9 Domus Nostra	1
10 Casal Cinza	0

5ª Jornada - 22 de outubro

ABC Nelas	-	Ossela
Casal Cinza	-	Pedreles
Cariense	-	Viseu 2001
Domus Nostra	-	Saavedra Guedes
Lamas Futsal	-	União de Chelo

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

4ª Jornada - 15 de outubro

Casal Velho	4-4	Ladoeiro
Mendiga	3-8	AR Amarense
NS Pombal	6-3	Os Patos
ADR Mata	3-2	Bairro Boa Esperança
Olho Marinho	3-6	Fátima

Classificação

Equipa	Pts
1 Fátima	9
2 ADR Mata	9
3 Casal Velho	8
4 AR Amarense	7
5 Mendiga	6
6 Bairro Boa Esperança	6
7 NS Pombal	6
8 Os Patos	3
9 Olho Marinho	2
10 Ladoeiro	1

Os Patos	-	ADR Mata
B.Boa Esperança	-	Casal Velho
Ladoeiro	-	Olho Marinho
AR Amarense	-	Fátima
Mendiga	-	NS Pombal

ORGANIZADA PELA ESCUDERIA CASTELO BRANCO

Cidade recebe prova do Campeonato Mundial de Enduro

Castelo Branco venceu as candidaturas de 17 países para a realização da prova

António Tavares

Castelo Branco acolhe, no próximo ano, uma das nove provas pontuáveis para o Campeonato Mundial de Enduro.

A prova, que será organizada pela Escuderia Castelo Branco (ECB), ainda não tem data marcada, mas a sua realização já está garantida na sequência de uma reunião que decorreu segunda-feira, em Navarra, na qual participaram elementos da Fédération Internationale de Motocyclisme (FIM) e o promotor do Campeonato do Mundo.

Depois de Gouveia ter recebido durante dois anos a prova de enduro a pontuar para o Mundial, em 2017 será a vez de Castelo Branco assumir essa responsabilidade.

Para o presidente da Escuderia, António Sequeira, este “é um momento importantíssimo, tanto para a instituição, como para a Região”.

António Sequeira realça que



FOTO: Oriana Tavares

Castelo Branco está na rota das competições a nível mundial

“trabalhamos muito para isso, desde há três anos, com a organização da prova de enduro a contar para o Nacional da modalidade. Agora concretizamos o sonho de organizar uma prova a pontuar para o Mundial”.

Um sonho que não foi fácil de atingir, “foi mesmo muito difícil, porque estavam 17 países a concorrer a esta prova”.

Quanto ao facto da escolha recair sobre a prova Albicastrense, António Sequeira não esconde que, “obviamente, as provas que organizamos foram muito bem organizadas e, por isso, con-

fiaram em nós”.

O presidente da Escuderia realça que com esta prova, “durante três dias Castelo Branco será o centro das atenções em termos de enduro”, destacando a importância disto, Tanto em termos desportivos, como económicos”.

António Sequeira reitera que a realização da prova na cidade significa “um trabalho muito grande coroado de êxito” e realça que “a Câmara de Castelo Branco é um parceiro fundamental, que está desde a primeira hora neste evento”.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, afirma que “uma prova mundial é para nós um evento de grande dimensão, fruto do trabalho da Escuderia Castelo Branco e da estratégia da Câmara de atrair eventos”.

Luís Correia revela “grande satisfação em acolher este anúncio” e realça que a realização da prova “trará muitas pessoas, não só integradas nas equipas, mas também para ver o espetáculo”, concluindo que esta realização desportiva “projeta Castelo Branco a nível mundial”.

Fernando Matos vence Corrida Comendador Joaquim Morão

O atleta do GDA Donas, Fernando Matos, foi o vencedor da quarta edição da corrida Comendador Joaquim Morão em que participaram cerca de um milhar de pessoas. David Marques, Estrela CA, venceu a prova de seniores masculinos.

Esta edição organizada pelo Núcleo Sportinguista de Castelo Branco teve o apadrinhamento do antigo atleta internacional, Fernando Mamede.

JMA



DISTRITAL 1ª DIVISÃO | ÁGUIAS DO MORADAL 3 - IPCB 0

No Estreito mandaram as Águias

O Águias do Moradal venceram com alguma facilidade a equipa do IPCB

Numa tarde em que a chuva ameaçou, foi Mariano quem concretizou (36min), após passe de Jota, o primeiro da tarde. Dois minutos depois, o IPCB tentou responder com um lançamento longo e Renato, numa boa desmarcação, apareceu em posição privilegiada para empatar mas permitiu a defesa de Eduardo. Até ao intervalo, houve oportunidade para o Águias ampliar a vantagem mas o resultado não sofreu alterações até ao final da primeira parte. Apesar de controlar sempre o jogo, a equipa do Estreito concedeu ainda três oportunidades ao IPCB que colocou à prova a atenção do guardião Eduardo



que correspondeu sempre.

Aos 79 minutos, Mariano cruza da direita, Diego amortece e Vijai, à meia volta, faz o 2-0 e tranquiliza a equipa. Mais um golo do guineense que já leva cinco tentos em quatro jogos. Apesar de estar já no período final do jogo e a vencer por 2-0, os estreitenses continuaram a pressionar e à procura de ampli-

ar a vantagem que chegou por Bruno Taborda aos 91 minutos, numa jogada tirada a papel químico do golo anterior: Salvado cruza da direita, André Silva amortece para Taborda fazer o 3-0 final. Francisco Pires defendeu que a sua equipa conseguiu, apesar da boa organização adversária, controlar sempre o jogo

“embora nem sempre com a rentabilidade pretendida, sobretudo após o intervalo.” Afirma ainda que tem consciência de que têm muito trabalho pela frente “para melhorar em situações importantes do nosso jogo”. No próximo Domingo, o Águias do Moradal folga para a Taça de Honra, enquanto o IPCB vai a Proença.

UNIÃO DESPORTIVA DE BELMONTE - 1 CLUBE DE FUTEBOL VETERANOS DE CASTELO BRANCO - 3

Veteranos vencem em terras de Pedro Álvares Cabral

No campo Municipal de Belmonte, num bonito e funcional complexo desportivo de fazer inveja a muitos Municípios do distrito, os veteranos de Castelo Branco “conquistaram”, à 2ª jornada, uma vitória fora, num jogo em que venceram e convenceram os veteranos da mística e lendária vila de Belmonte. As equipas começaram por se estudar nos primeiros minutos da partida, com muita disputa de bola na zona nevrálgica do meio campo, mas com o decorrer do tempo os Albicastrenses superiorizaram-se, impondo o seu coletivo e a mais-valia técnica dos seus jogadores. Fizaram tremer, por várias vezes, a defesa dos locais e desperdiçaram algumas oportunidades de golo, até que, de bola parada e na sequência de um canto, Luís Cunha, abre o ativo, golo que deu a vantagem com que se atingiram os primeiros 40 minutos de jogo, aos veteranos de Castelo Branco. Veio a 2ª parte e com ela a



reação dos locais à desvantagem do marcador, com uma disposição mais ativa em campo, procurando o empate, mas faziam-no de uma forma frouxa, e rapidamente se apercebeu que o segundo golo dos Albicastrenses iria aparecer. Foi novamente de canto, que os comandados de Mário Vale dilataram o resultado, com um golo de cabeça de Rui Delgado, muito oportuno, ao segundo poste. Mesmo a perder pela diferença de dois golos, os veteranos de Belmonte não atiraram a “toalha ao chão” e, num lance de insistência junto à área

dos veteranos de Castelo Branco, marcaram, criando alguma emoção para os minutos que faltavam ser jogados. Foi “sol de pouca dura”, pois Eliseu Pires, que reforçou os Albicastrenses esta época, com um remate cheio de intenção, colocou a redondinha no fundo das redes adversária, confirmando a vitória da melhor equipa que pisou o sintético do Municipal de Belmonte, dando ao resultado uma expressão mais correta, se tivermos em conta aquilo que se passou dentro das quatro linhas. Os Albicastrenses apresentaram: Luís Barroso, Antó-

nio Tomé, Luís Pinheiro, Rui Delgado (Cap.), António José, Joaquim Vieira, Luís Batista, Vítor Salvado, João Magana, Eliseu Pires e Luís Cunha e ainda João Alfredo, Manuel dos Santos, António Henrique e Mário Vale Orientador: Mário Vale Golos: Luís Cunha, Rui Delgado e Eliseu Pires Na próxima jornada, os veteranos de Castelo Branco recebem o Grupo Desportivo Teixosense, naquele que será o seu primeiro jogo, esta época, em casa, o qual se antevê difícil pelo valor conhecido do adversário.

TAÇA DE PORTUGAL - 3ª ELIMINATÓRIA | CINFÃES 0 - BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Encarnados carimbam passaporte para eliminatória

Numa primeira parte bastante equilibrada, com oportunidades divididas, ambas as equipas tudo fizeram para inaugurar o marcador que no entanto, não viria a surgir, pelo que o intervalo chegou com o marcador em branco. Na segunda parte houve mais empenho e luta, onde o resultado era o mais imprevisível,

mas que num excelente remate pleno de oportunidade pelo capitão Dani Matos mesmo ao concluir do jogo, foi o suficiente para garantir a vitória da sua equipa, e carimbar o passaporte para a eliminatória seguinte, em que o sorteio terá lugar no próximo dia 21 de outubro na sede da FPF.

Resultados e Classificações

II LIGA

10ª Jornada - 2 de outubro

Benfica B

3-1

Santa Clara

Famalicao

2-3

Portimonense

Fafe

1-2

Académica

Desp. Aves

1-1

Leixões

Gil Vicente

2-1

Braga B

V. Guimarães B

1-2

Sp. Covilhã

Varzim

0-0

Freamunde

Cova da Piedade

3-2

Olhanense

Vizela

1-0

Penafiel

Ac. Viseu

0-1

Sporting B

FC Porto B

0-0

U. Madeira

11ª Jornada - 19 de outubro

U. Madeira

-

Cova da Piedade

Académica

-

Varzim

Sp. Covilhã

-

Vizela

Freamunde

-

Sporting B

Santa Clara

-

Ac. Viseu

Olhanense

-

Desp. Aves

Portimonense

-

Benfica B

Leixões

-

Braga B

V. Guimarães B

-

Fafe

FC Porto B

-

Famalicao

Penafiel

-

Gil Vicente

Classificação

Equipa

Pts

1

Portimonense

26

2

Santa Clara

23

3

Benfica B

21

4

Cova da Piedade

19

5

Académica

18

6

Vizela

17

7

Desp. Aves

17

8

Penafiel

16

9

Gil Vicente

16

10

U. Madeira

14

11

FC Porto B

14

12

Varzim

12

13

Braga B

12

14

Fafe

11

15

Sporting B

11

16

V. Guimarães B

10

17

Sp. Covilhã

9

18

Famalicao

9

19

Leixões

8

20

Freamunde

8

21

Ac. Viseu

7

22

Olhanense

1

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

6ª Jornada - 9 de outubro

Vit. Sernache	1-2	Operário Lagoa
Sertanense	0-0	Benfica C.Branco
Fátima	1-0	U. Leiria
ARC Oleiros	2-1	Carapinheirense
Sp. Ideal	5-1	Naval

7ª Jornada - 23 de outubro

Vit. Sernache	-	Sertanense
Benfica C.Branco	-	Fátima
U. Leiria	-	ARC Oleiros
Carapinheirense	-	Sp. Ideal
Operário Lagoa	-	Naval

Classificação

Equipa	Pts
1 Sertanense	16
2 Operário Lagoa	15
3 Fátima	12
4 Benfica C.Branco	11
5 Sp. Ideal	9
6 Vit. Sernache	6
7 Carapinheirense	6
8 U. Leiria	4
9 ARC Oleiros	4
10 Naval	1

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

4ª Jornada - 16 de outubro		Classificação	
		Equipa	Pts
Águias do Moradal	3-0 IP C. Branco	1	Águias do Moradal 12
Idanhense	4-3 ADC Proença	2	Alcains 10
Ac. Fundão	1-0 Pedrogão	3	Idanhense 9
AD Estação	0-3 V.V. de Ródão	4	Vila Velha de Ródão . 6
Atalaia do Campo	1-3 Alcains	5	Belmonte 4
		6	Ac. Fundão 4
		7	AD Estação 3
		8	ADC Proença-a-Nova 3
		9	Pedrogão 3
		10	Atalaia do Campo 3
		11	IP Castelo Branco 1

3ª Jornada - 23 de outubro	
Belmonte	- Ág. do Moradal
IP Castelo Branco	- Idanhense
ADC Proença-a-Nova	- Ac. Fundão
Pedrogão	- AD Estação
Vila Velha de Ródão	- Atalaia



Troféu Gazeta Atletismo



Gazeta do Interior, 19 de outubro de 2016

CORRIDA COMENDADOR JOAQUIM MORÃO

Fernando Matos reforça liderança

Perto de mil atletas e caminheiros encheram as ruas da cidade

Manuel Geraledes

Realizou-se no passado domingo, dia 16 de outubro, 4ª Corrida Comendador Joaquim Morão, organizada pelo Núcleo de Sportinguistas de Castelo Branco e com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Cerca de 300 atletas, e outros tantos caminheiros,



FOTO: Facebook de Rui Miguel Oliveira

encheram de cor e alegria as principais ruas de Castelo

Branco. O albicastrense Fernando

Matos, do GCA Donas, foi o grande vencedor da prova,

contabilizando 4 vitórias em outras tantas edições da prova. A vencedora da prova feminina foi Filipa Moutinho, da Casa do Benfica de Abrantes.

Os restantes vencedores individuais foram os seguintes: Jun. Fem – Catarina Rodrigues (Adercus); Jun. Masc – Alexandre Venâncio (Ind); Sen. Fem – Filipa Moutinho (CB Abrantes); Sen. Masc – David Marques (Estrela C. Aviação); Vet. Fem – Luísa Lourenço (Amigos Freg. Sarzedas); Vet. Masc. I – Jorge Rodrigues (GCA Donas); Vet. Masc. II – Fernando Matos (GCA Donas); Vet. Masc. III – José Fernandes (CDR Pereiros).

As equipas mais fortes foram as seguintes: Jun. Masc

– CB Abrantes; Sen. Fem – Leões da Floresta \ UBI; Sen. Masc – Estrela C. Aviação; Vet. Fem – Estrela C. Aviação; Vet. Masc. - GCA Donas.

No próximo domingo, dia 23 de outubro, realiza-se na Covilhã, o Grande Prémio Amigos Bairro Municipal. Trata-se de uma organização do Grupo Desportivo Amigos do Bairro Municipal e que tem o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Com provas para todos os escalões, trata-se de mais uma prova pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2016.

As classificações gerais provisórias, retirando as duas piores classificações até ao momento de cada atleta, são apresentadas a seguir

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1	Liliana Marques	GCA Donas	15
2	Mariana Nunes	Albichip	15
3	Mariana Poeta	Penta C. Covilhã	16

INFANTIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Tomás Pereira	CCD Sertã	6
2º	Tiago Sucena	GCA Donas	6
3º	Simão Fernandes	GCA Donas	8

INICIADOS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1	Margarida Sá	Penta C. Covilhã	4
2	Margarida Rito	GCA Donas	5
3	Adriana Machado	GCA Donas	7

INICIADOS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	João Bernardo	Penta C. Covilhã	12
2º	Daniel Gamas	Penta C. Covilhã	17
3º	Frederico Mendes	GCA Donas	20

JUVENIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Laura Taborda	Penta C. Covilhã	10
2º	Inês Reis	Penta C. Covilhã	15
3º	Mariana Correia	Penta C. Covilhã	16

JUVENIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Rafael Barata	GCA Donas	9
2º	Diogo Lopes	CCD Sertã	9
3º	Paulo Soares	GCA Donas	11

JUNIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1	Beatriz Passos	Leões Floresta / UBI	1
2	Maria Soares	GCA Donas	1
3	Daniela Parente	GCA Donas	2

JUNIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Ricardo Pinheiro	CDR Pereiros	9
2º	António Curto	GCA Donas	11
3º	João Neves	Leões Floresta / UBI	13

SENIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Nicole Geraledes	Leões Floresta / UBI	10
2º	Telma Silva	Leões Floresta / UBI	11
3º	Marisa Branco	CDR Pereiros	19

SENIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Roger Vicente	Estrela C. Aviação	23
2º	João Melfe	GCA Donas	25
3º	Tiago Martinho	Estrela C. Aviação	26

VETERANAS FEMININAS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	8
2º	Rosário Quelhas	CB Running	16
3º	Manuela Real	Estrela C. Aviação	16

VETERANAS FEMININAS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	6
2º	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	10

VETERANOS MASCULINOS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Fernando Matos	GCA Donas	10
2º	Luis Matos	GCA Donas	26
2º	Norberto Nunes	Albichip	28

VETERANOS MASCULINOS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Elisio Martins	CDR Pereiros	10
2º	José Fernandes	CDR Pereiros	15
3º	Acácio Monsanto	GCA Donas	24

VETERANOS MASCULINOS III

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	António Batista	NTG Teixoso	1
----	-----------------	-------------	---

**Francelina da Conceição Silva Garrido**
1.º Ano de Eterna Saudade

Seu marido, filhos, nora, genro e neta participam que será celebrada Missa, pelo seu eterno descanso, no dia 22 de outubro, sábado, pelas 18h00, na Sé Catedral de Castelo Branco. Desde já se agradece a todos que participem neste piedoso acto. A todos um grande bem-haja.

**António Pereira**

Faleceu no passado dia 15 de outubro de 2016, António Mendes Pereira, de 87 anos de idade, natural de Castelo Novo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares e amigos na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam. Participa-se que a Missa de 7.º Dia será celebrada no próximo dia 23 de outubro, pelas 10h00, na Igreja da Graça (Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco), onde fazia parte da Irmandade. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

**Glória Conceição**

Faleceu, no passado dia 13 de outubro de 2016, Glória da Conceição, de 88 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Lurdes Pereira**

Faleceu, no passado dia 17 de outubro de 2016, Maria de Lurdes Simões Pereira, de 79 anos de idade, natural de Casegas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Oliveira**

Faleceu, no passado dia 16 de outubro de 2016, Joaquim António Gonçalves de Oliveira, de 82 anos de idade, natural de Casteleiro e residente em Meimoa.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Lourenço**

Faleceu, no passado dia 16 de outubro de 2016, João Lourenço, de 84 anos de idade, natural de Lontreira e residente em Milrico, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio informar que será realizada a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 22 de outubro, pelas 19h, na Igreja Matriz de Oleiros. Agradecendo, desde já, a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Rato**

Faleceu, no passado dia 14 de outubro de 2016, Manuel dos Santos Dias Rato, de 85 anos de idade, natural de Aldeia de Santa Margarida e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem desta forma fazer um especial agradecimento ao Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e sua equipa de direção, assim como à equipa médica, de enfermagem e auxiliares da Unidade de Cuidados Continuados Integrados pelo excelente profissionalismo e carinho com que sempre cuidaram do seu ente querido. Não esquecendo também todo o pessoal médico, de enfermagem e auxiliares do 7.º Piso, Serviço de Medicina, do Hospital Amato Lusitano. A todos e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, na próxima 6.ª feira, dia 21 de outubro, pelas 18h30m, na Igreja dos Fradinhos. Agradecendo, desde já, a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Pires**

Faleceu no passado dia 13 de outubro de 2016, Domingos André Pires, de 82 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e quatro do livro de notas número duzentos e vinte e um-G, deste mesmo Cartório, **CRISTINA PATRICIA BARATA ANTUNES**, NIF 201 358 859, divorciada, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Espírito Santo, n.º 23 e **ALBINO SIMÃO DIAS GOMES**, NIF 192 171 259 divorciado, natural da mencionada freguesia de Alameda, onde reside, na Rua do Espírito Santo, n.º 14, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** pertencente ao seu dissolvido casal comum, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, sito na Rua do Espírito Santo, Aldeia do Espírito Santo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Francisco, do sul e do nascente com Rua e do poente com Maria do Espírito Santo, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Joaquim António dos Santos, sob o artigo 19, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de seis mil seiscentos e vinte euros. Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Mª Conceição Serrano**

Faleceu no passado dia 17 de outubro de 2016, Maria da Conceição Luís Beringuilho Serrano, de 70 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Maria Fernandes**

Faleceu no passado dia 12 de outubro de 2016, Maria Fernandes, de 85 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Comarca de Castelo Branco****Castelo Branco - Inst. Local - Secção Cível -J3**

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANUNCIO**Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1453 de 19/10/2016**

Processo: 1752/16.1T8CTB	Interdição / Inabilitação	N/Referência: 28131955 Data: 06-10-2016
--------------------------	---------------------------	--

Requerente: Ministério Público

Requerido: Italo Hadi de Almeida Henriques Seco

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Italo Hadi de Almeida Henriques Seco**, com residência na **Rua Dr. Jaime Lopes Dias, lote 2, r/c F, Quinta do Amieiro, Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,

Dr(a). Maria da Conceição Meireles

O Oficial de Justiça,

Paulina Dias

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas onze do livro de notas número duzentos e vinte e um-G, deste mesmo Cartório, **FRANCISCO MARTINS**, NIF 173 235 174 e sua mulher, **HERMÍNIA MARIA**, NIF 197 904 173, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Alameda e ela da freguesia de Freixial do Campo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes no lugar de Martim Branco, na dita freguesia de Alameda, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **um de doze avos do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, oliveiras, sobreiros e eucaliptos, com a área de onze mil e duzentos metros quadrados, sito em “Chão da Ladeira” freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e noventa e dois/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição de um quarto a favor de Filipe Joaquim da Conceição Martins, casado com Maria Lourenço Martins, sob o regime de comunhão geral de bens, pela apresentação trinta e três, de dez de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, de um de doze avos a favor de Francisco Martins, casado com Hermínia Maria, sob o regime de comunhão geral de bens, pela apresentação onze, de quinze de Março de mil novecentos e noventa e três, e de um de doze avos a favor de Maria Celeste Perquilhas Duarte da Silva, casada com João Cravo da Silva, sob o regime de comunhão de adquiridos pela apresentação mil trezentos e dezanove de quatro de Março de dois mil e dezasseis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um de doze avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva em nome de Maria Celeste Perquilhas Duarte da Silva, Francisco Martins, Colete Marques Martins, herdeiros de José Nunes de Azevedo e herdeiros de António da Conceição Martins, sob o artigo 268, secção J, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e sessenta e nove centimos, correspondente à dita fração de um de doze avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco treze de Outubro de dois mil e dezasseis.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

O TEMPO

QUINTA

max. 24 | min. 13

pouco nublado

SEXTA

max. 22 | min. 14

pouco nublado

SÁBADO

max. 19 | min. 12

aguaceiros

DOMINGO

max. 15 | min. 8

aguaceiros

Gazeta do Interior

19 de outubro de 2016

Novo livro sobre João Roiz apresentado na Biblioteca

João Rodrigues de Castelo Branco – O Poeta revisto à luz da documentação existente é o livro da autoria de Joaquim Candeias da Silva que é apresentado por António Salvado, segunda-feira, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

A obra é uma revisão das fontes documentais que se reportam ao poeta Albicastrense do Século XV, trazendo informações sobre o próprio nome do poeta, sobre os seus laços familiares e ainda sobre aspetos da sua vida em Lisboa e em Castelo Branco.

Recorde-se que existe uma edição das poesias de João Roiz publicadas no *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, edição essa da responsabilidade de António Forte Salvado.

Caminhada solidária no domingo

A Albigym, em parceria com a Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), realiza, domingo, a 1ª GYM CAM - Caminhada Solidária.

A concentração e o almoço têm lugar na sede da Associação da Carapalha.

O início da atividade está marcado para as 9h30 e o preço de inscrição é de sete Gyms para sócios e oito para não sócios, sendo que as crianças até aos seis anos não pagam e dos seis aos 12 anos pagam cinco Gyms, com o almoço incluído.

A iniciativa pretende angariar bens alimentares para a Cruz Vermelha, pelo que os participantes são desafiados a levar um bem alimentar.

Monárquicos recordam a história de Tinalhas

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Junta de Freguesia de Tinalhas, organiza, sábado, às 20h30, na Junta de Freguesia de Tinalhas, uma conferência subordinada ao tema *Como era Tinalhas há 200 anos atrás*, que tem como orador José Teodoro Prata.

...JUNTOS NO MESMO ABRAÇO!!!

Jantar de solidariedade da Cruz Vermelha é na sexta-feira



O 2º Jantar de Solidariedade ...Juntos no mesmo abraço!!!, organizado pela Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa, realiza-se sexta-feira, a partir das 19h30, na Escola Profissional Agostinho Roseta, em Castelo Branco.

A atividade tem como objetivo a angariação de fundos para a Delegação, de modo a enfrentar os problemas financeiros com que se vê confrontada, permitindo assim que dê continuidade aos seus fins estatutários, sendo que a principal finalidade é prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis.

As inscrições, para o jantar, que custam 25 euros, podem ser feitas na Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa, através do

telefone 272342394 ou do telemóvel 927623648.

De referir, ainda, que o jantar é servido pelos alunos da Escola Profissional Agostinho Roseta e terá um momento musical com Custódio Castelo e Miguel Carvalhinho.

As expectativas para o jantar de sexta-feira, após a forte adesão registada no ano passado, são elevadas, até porque para além do jantar de solidariedade também está a decorrer um leilão de obras de arte.

A iniciativa é do associado Manuel Cardoso, que decidiu propor a realização de um leilão de obras de arte de artistas amigos e/ou com ligações à cidade.

Manuel Cardoso destaca que os artistas foram “muito generosos”, quer pela sua ade-

são, quer pelo facto de avançarem com um desconto significativo da base de licitação das obras, permitindo que assim mais pessoas possam aderir ao leilão.

Realce-se que o leilão de obras de arte está a decorrer *online*, em <https://www.facebook.com/events/1658864647761847/>, bem como através do telemóvel 927623648, sendo que o valor de cada licitação é 25 euros ou múltiplo.

De referir que entre as obras que estão a leilão se encontram trabalhos da autoria dos artistas Carlos No, Cristina Ataíde, Espadanal, Frade Correia, José Pires, Luís Fernandes, Miguel Branco, Ribeiro Farinha, Rico Sequeira, Rosário Belo, Susana Anágua e Tiago Bettencourt.

Peça sobre Francisco Tavares Proença Júnior levada à cena em janeiro de 2017

A peça evocativa da vida e obra de Francisco Tavares Proença Júnior que era para ser apresentada dia 11 de novembro, pelo Váatão – Teatro de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do Centenário da Morte de Francisco Tavares Júnior, dinamizadas

pela Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, só será levada à cena no início do próximo ano.

Assim, a peça, da autoria de Lopes Marcelo, será apresentada em janeiro de 2017, com o Váatão a adiantar que “os textos, dramaturgia e ence-

nação já estão a ser executadas, contudo após reunião com o corpo de direção do Museu Francisco Tavares Proença Júnior e por motivos de agendamento dos mesmos, ficou acordado entre as partes a realização do nosso trabalho teatral em janeiro”.

PS de Castelo Branco realiza Convenção Autárquica no domingo

A Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) organiza, domingo, a partir das 15 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, uma Convenção Autárquica, que conta com a participação das equipas do PS das 19 freguesias do Concelho, bem como da Assembleia Municipal e da Câmara Albicastrense.

O evento tem como objeti-

vo discutir as políticas autárquicas e as realizações no Concelho, tanto nas freguesias rurais, como na cidade, assumindo-se, deste modo, como um ponto de situação aos três anos de mandato, com a Concelhia a realçar que “o PS já cumpriu grande parte das promessas assumidas com o eleito-

rado, no decorrer da campanha eleitoral”.

Livro sobre saúde apresentado na biblioteca

A Saúde em Portugal: Um olhar sobre o Distrito de Castelo Branco é o título do livro que é apresentado sexta-feira, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

A obra é patrocinada pela

Câmara de Castelo Branco e contou com a colaboração de Alexandre Morais Nunes e Manuel Lourenço Nunes e com o apoio da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULS-CB).

Váatão continua a distribuir animação



O Váatão – Teatro de Castelo Branco, no âmbito do *Teatro em Família*, dinamizou, sábado, no Centro Comercial Alegro, em Castelo Branco, o projeto *Sericotim... Sericontar a história vai começar*.

Assim, inserida neste ciclo de teatro infantil do Váatão, durante a tarde foi levada à cena naquele espaço comercial a peça *A Menina do Mar*, num texto adaptado do conto de Sophia de Mello Breyner Andresen.

O Váatão refere que “num universo encantado de paisagens sonoras, cor, sombras e muita imaginação, a *Menina do Mar*, o *Menino da Terra* e a *Água Doce*, maravilharam os mais pequeninos visitantes da nossa praia. E porque o *Planeta Azul*

é a casa de todos nós, assim terminámos embalados nesta música com letra e composição de Fernando Paussão”.

Já no domingo, o *Sericotim* esteve representado *Mercadinho da Pequenada*, no Hotel Colina do Castelo, “promovendo os seus produtos infantis mas, principalmente, desenvolvendo dinâmicas teatrais com Maria da Luz Lopes como contadora de histórias e os seus companheiros de aventuras, Fernando Paussão, Ariana Pedro e Neuza Nunes”.

Ainda no domingo, o Váatão apresentou mais uma sessão da personagem *Vá-Alegri-na*, nos *Miúdos Alegro*, entre as 15h30 e as 16h30, com uma ação para criar um “mochinho companheiro”.